



## **ESCOLA DA ÁRVORE**

Núcleo Rural Jerivá, entrada A chácara 104. Lago Norte.

Brasília/DF. CEP: 71536-032.

Credenciada pela Portaria nº 490 – SEEDF, de 28 de dezembro de 2020

---

# **Proposta Pedagógica**

## **EDUCAÇÃO INFANTIL**

Creche - 1 a 3 anos

Pré-Escola - 4 a 5 anos

## **ENSINO FUNDAMENTAL**

Anos Iniciais - 1º a 5º ano

Anos Finais - 6º a 9º ano

“O mundo não é, está sendo.”

(Paulo Freire)

## SUMÁRIO

|                                                                                 |           |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>I – BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL</b>       | <b>4</b>  |
| <b>II – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b> | <b>5</b>  |
| <b>III – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS</b>      | <b>15</b> |
| <b>IV – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA</b>                                  | <b>16</b> |
| <b>V – ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA</b>                                               | <b>17</b> |
| a) Etapas Ofertadas                                                             | 17        |
| b) Metodologias de Ensino Adotadas                                              | 19        |
| c) Educação Inclusiva                                                           | 27        |
| <b>VI – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>                                              | <b>30</b> |
| <b>VII – AVALIAÇÃO, SEUS FUNDAMENTOS E SUAS CONCEPÇÕES</b>                      | <b>39</b> |
| a) Avaliação das aprendizagens                                                  | 39        |
| b) Avaliação institucional                                                      | 41        |
| <b>VIII – ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL</b>                                         | <b>43</b> |
| a) Plano de Permanência                                                         | 43        |
| b) Processos de Recuperação das Aprendizagens                                   | 44        |
| c) Estratégias para o Êxito Escolar                                             | 45        |
| <b>IX – PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO</b>            | <b>46</b> |
| a) Estratégias de Valorização                                                   | 46        |
| b) Formação Continuada                                                          | 47        |
| <b>X – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>                                           | <b>48</b> |
| <b>XI – APÊNDICE</b>                                                            | <b>50</b> |
| ANEXO I                                                                         | 50        |
| ANEXO II                                                                        | 51        |
| ANEXO III                                                                       | 52        |
| ANEXO IV                                                                        | 58        |
| ANEXO V                                                                         | 59        |
| ANEXO VI                                                                        | 61        |
| ANEXO VII                                                                       | 64        |
| ANEXO VIII                                                                      | 66        |
| ANEXO IX                                                                        | 69        |

## **I – BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

A Escola da Árvore, instituição educacional privada localizada no Núcleo Rural Jerivá, entrada A, chácara 104, em Brasília – Distrito Federal, oferta as etapas de Creche e Pré-Escola da Educação Infantil, e anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. É credenciada pela portaria nº 490 – SEEDF, de 28 de dezembro de 2020, e inscrita no INEP sob código 530 187 45. Tem como mantenedora a Escola da Árvore Ltda., situada no Núcleo Rural Jerivá, entrada A, chácara 104, em Brasília – Distrito Federal, inscrita no CNPJ sob o número 29.550.135/0001-02.

A Escola da Árvore está localizada no Núcleo Rural do Jerivá, que compõe o Lago Norte, Região Administrativa nº XVIII de Brasília. A região rural do Lago Norte consiste em um ‘cinturão verde’ próximo à margem norte do Lago Paranoá. Esta região de Cerrado abriga ao menos nove córregos (Palha, Sagui, Jerivá, Taquari, Urubu, Tamanduá, Bálsamo, Torto e Bananal) e um sem número de nascentes que compõem, juntamente a outros córregos e o próprio Lago Paranoá, a sub-bacia hidrográfica do Paranoá.

A Escola da Árvore surgiu em 2015 a partir de um coletivo constituído por educadores e pais inconformados com a realidade escolar oferecida aos seus filhos, que se reuniu em torno de uma proposta educacional que oferecesse aos estudantes um espaço de aprendizagem para a vida. Em 2017 passamos a dar continuidade ao projeto, incluindo estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental, e em 2018 a Escola abriu todo o 1º ciclo dessa etapa de ensino, atendendo até o 5º ano. Em 2022, iniciou a oferta do ciclo final do Ensino Fundamental, recebendo na Escola estudantes do 6º ao 9º ano.

A Escola fica localizada em uma chácara na área rural do Lago Norte, com um quintal amplo com pomar, horta e construções térreas que parecem casas.

A proposta da Escola se constrói a partir de um posicionamento político-pedagógico de resistência às concepções hegemônicas de educação para o mercado, nas quais importam apenas conteúdos esvaziados de sentido, resultados em provas artificiais e notas arbitrárias.

Movimento, natureza e diversidade são os eixos que orientam e permeiam todo este projeto educacional. Entendemos que uma escola do campo em meio ao Cerrado permite uma reaproximação entre cultura, natureza e movimento, resgatando manifestações artísticas e étnicas que respeitem e estimulem os diferentes saberes. Este projeto busca a formação de um cidadão cooperativo, comprometido com a transformação social e com a sustentabilidade.

As produções de conhecimento existentes sobre infância e desenvolvimento convergem no entendimento de que corpo e movimento são elementos centrais para o desenvolvimento. Assim, estudantes livres e conscientes de seus corpos atuam no mundo de forma mais criativa e saudável.

A presente Proposta Pedagógica apresenta os aspectos conceituais, técnicos e práticos que orientam o fazer pedagógico da Escola da Árvore. O documento está organizado de maneira a conduzir o leitor pelos principais autores que embasam a prática pedagógica adotada pela Escola, assim como pela organização concreta do espaço/tempo escolar. Sua composição está em acordo e com respaldo nos documentos normativos em vigor para o Sistema de Ensino.

## **II – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A proposta pedagógica da Escola da Árvore é documento organizacional que define a identidade institucional, apresentando os fundamentos e princípios que moldam a nossa concepção de ensino e orientam as práticas pedagógicas adotadas, em consonância com normas que regem a educação básica brasileira, consolidadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nas diretrizes curriculares nacionais para as etapas oferecidas e na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Essas normativas traduzem, em última análise, a finalidade precípua da educação nacional que é o pleno desenvolvimento do estudante, abrangendo aspectos cognitivos, afetivos, sociais e econômicos, seu preparo para o exercício da cidadania ativa e seu progresso futuro nos estudos e no mundo do trabalho. Esse comprometimento com a formação integral do estudante se reflete no

empenho da instituição em formar cidadãos conscientes, promovendo uma base humanística sólida, e direciona a atenção também para o aperfeiçoamento contínuo do corpo docente, essencial para o desenvolvimento curricular.

Por refletir os fins e objetivos da educação oferecida, esta proposta pedagógica norteia as ações pedagógicas e administrativas para atender aos anseios e necessidades da comunidade escolar, explicitando, de forma clara, os percursos a se seguir e os resultados desejados. Nossa prática de ensino é fundamentada na autonomia e na proatividade, criando contextos pedagógicos nos quais o estudante aprende, desenvolvendo de forma empírica habilidades e competências associadas à independência física, linguagens, regras e cultura. Dentro dessa perspectiva, propomos uma educação que valoriza o ser humano em sua multidimensionalidade e seus direitos coletivos, fortalecendo o comprometimento com a educação para a diversidade, cidadania, direitos humanos e para a sustentabilidade. Dessa forma, buscamos ir além do simples repasse de conhecimento, promovendo a formação integral dos educandos, preparando-os para a vida em sociedade de maneira ética, crítica e consciente

### **Concepções Teóricas: As contribuições da Pedagogia de Célestin Freinet e da Teoria Sócio-Histórica de Vygotsky**

A Escola da Árvore busca embasar sua prática pedagógica na convergência entre as concepções teóricas de pensadores como Freinet e Vygotsky, alinhadas a uma abordagem que integra a natureza, a diversidade cultural e o movimento como pilares fundamentais para a formação de indivíduos conscientes, engajados e conectados com o mundo ao seu redor.

A pedagogia de Célestin Freinet e a teoria sócio-histórica de Vygotsky, embora desenvolvidas em contextos diferentes, apresentam convergências notáveis em diversos aspectos, especialmente no que diz respeito à concepção do papel do ambiente social e histórico no desenvolvimento e aprendizagem dos indivíduos.

#### **a. Pedagogia Freinet**

A Pedagogia de Célestin Freinet (1975), professor primário francês que trabalhou durante os anos que sucederam a Primeira Guerra Mundial, oferece bases profundas para uma educação mais participativa e centrada no estudante, valorizando suas aspirações, sentimentos e necessidades, as interações entre professor e estudante, e o devido valor ao êxito, e não ao erro, pois, em sua concepção, o fracasso desequilibra e desmotiva o estudante.

A Pedagogia Freinet (1974) tem como premissa fundamental trazer a vida para dentro da escola, reconhecendo a importância de permitir que o aprendizado se desenvolva a partir dos interesses espontâneos dos estudantes. Essa abordagem valoriza temas que despertam curiosidade e admiração, que capturam a atenção deles, e enfatiza a importância de preceitos como registro, afeto, cooperação e comunicação, os quais são considerados elementos essenciais e centrais para uma educação significativa.

Em sua abordagem, Freinet se baseia em uma pedagogia do trabalho, voltada para o estímulo dos estudantes e orientada para a equidade, na qual o conhecimento não pode ser utilizado para subjugar ou discriminar outras pessoas (SAMPAIO, 1989). Sua pedagogia traz valiosas contribuições metodológicas, apresentando propostas que visam facilitar o processo de aprendizagem e o engajamento dos estudantes, como as aulas-passeio, a autoavaliação e autocorreção, a correspondência interescolar, o fichário de consulta, a imprensa escolar, o livro da vida, o plano de trabalho e o texto livre. Todas essas iniciativas atendem ao propósito de resgatar o significado genuíno da educação, conectando a aprendizagem com a vida real do estudante e permitindo que ele participe ativamente na escolha dos conteúdos e métodos educativos.

Dessa forma, os ensinamentos de Freinet não apenas validam, mas enriquecem a prática educativa da Escola da Árvore, proporcionando um arcabouço teórico consistente que dialoga de maneira orgânica com as bases filosóficas e metodológicas que fundamentam nossa proposta educacional. É necessário sublinhar que essa abordagem pedagógica está em consonância com a BNCC, que propõe a valorização do protagonismo infantil e da interação dialógica no ambiente escolar.

## **b. Educação e Desenvolvimento Humano na perspectiva sócio-histórica**

Dentro dos princípios da teoria sócio-histórica de Vygotsky (2007), é fundamental entender o sujeito como indivisível de sua história e do contexto social em que está inserido. O desenvolvimento não ocorre à parte das influências do ambiente e do contexto, mas tampouco é restrito às oportunidades que este contexto oferece. Existe uma relação dialética entre o ser humano e o mundo ao seu redor, onde o sujeito é moldado pelo seu contexto social, histórico, cultural e político, mas também é capaz de interferir, modificar e produzir esse contexto. Esta perspectiva de desenvolvimento está em consonância com a visão de infância como um processo de tornar-se, simultaneamente, ativo e criativo, refletindo a visão de que as crianças são agentes ativos na construção de seu próprio entendimento e na formação de suas identidades.

Durante muito tempo, a avaliação do aprendizado e da inteligência de um estudante baseava-se, apenas, no que ele seria capaz de realizar sozinho, sendo esse considerado o referencial do seu desenvolvimento efetivo. No entanto, Vygotsky propôs uma perspectiva diferente, introduzindo a ideia de um espaço de desenvolvimento potencial, que se cria a partir do processo de mediação, no qual uma pessoa é capaz de realizar tarefas com o auxílio de outra mais capacitada. Esse espaço intermediário de possibilidades de aprendizagem foi denominado zona de desenvolvimento proximal, destacando em sua essência a importância das interações sociais e do apoio para o desenvolvimento cognitivo.

Outro fundamento da teoria sócio-histórica diz respeito ao papel do léxico e da linguagem na construção do conhecimento. Vygotsky enfatizava a importância da linguagem e do pensamento verbal na formação do pensamento e na internalização de processos cognitivos. Ele via a linguagem como uma ferramenta crucial para a mediação entre a pessoa e o mundo, influenciando diretamente o desenvolvimento cognitivo.

Enfatiza-se, ainda, nesse contexto teórico, o papel dos instrumentos culturais, como ferramentas e símbolos, no desenvolvimento intelectual. Segundo Vygotsky, esses artefatos culturais ajudam na mediação entre o indivíduo e o ambiente, facilitando a aprendizagem e a resolução de problemas

Ao articular essas ideias, compreendemos que a infância se configura como um período singular de experiências, repleto de possibilidades, criatividade e descoberta no âmbito do desenvolvimento e da aprendizagem. Nesse contexto, a escola desempenha um papel preponderante nos processos de socialização e ensino, necessitando reinventar-se para acolher e fomentar a criatividade, espontaneidade e potência inerentes aos estudantes, sem, contudo, perder de vista o propósito fundamental de organizar e construir conhecimento.

Com base nesses elementos epistemológicos, concebemos a aprendizagem como um processo ativo, contextualizado social e culturalmente, e mediado pela linguagem social. Esse entendimento norteia toda a prática pedagógica da Escola da Árvore, que busca oferecer um conhecimento contextualizado, com ênfase na promoção de uma consciência crítica que amplie a visão de mundo, capacitando o estudante para uma interpretação mais profunda das dinâmicas sociais, das relações humanas e ambientais.

Incorporamos, também, à nossa forma de educar, elementos de outras correntes pedagógicas que destacam a relevância da afetividade e da ludicidade no ambiente educacional, pois acreditamos que o desenvolvimento integral do estudante é potencializado quando se considera não apenas a dimensão cognitiva, mas também os aspectos afetivos e lúdicos e sociais.

Nessa perspectiva, a Escola da Árvore propõe uma abordagem pedagógica profundamente reflexiva e crítica em relação aos métodos tradicionais, agregando fortemente a natureza, a diversidade cultural e o movimento como eixos orientadores do seu projeto educacional.

## **Eixos**

### **a. Movimento**

Inserir o aspecto do movimento humano como um dos eixos da Escola da Árvore é principalmente uma posição crítica perante o cenário educacional hegemônico contemporâneo. A educação tradicional empenhou-se em construir corpos disciplinados, quietos, sentados e previsíveis. Classes tradicionais, organizadas em fileiras, com carteiras voltadas unicamente para o

professor, são um claro sintoma da busca pelo controle e subjugação dos corpos, limitando em absoluto o movimento dos estudantes.

O mover-se não é mera mecânica, é ato do intelecto e da emoção. O campo denominado psicomotricidade aborda justamente os aspectos emocionais, intelectuais e corporais do desenvolvimento humano. Compreendemos que estes três aspectos compõem uma unidade na trajetória de desenvolvimento.

Acolher o movimento enquanto aspecto fundamental do desenvolvimento humano, principalmente no ambiente educacional, implica propor atividades que abarquem a complexidade do mover-se. Os exercícios e atividades não se resumem ao estímulo para correr, escalar, rolar ou engatinhar, mas também em falar e refletir sobre o próprio corpo, sobre sua movimentação, limites e possibilidades.

Percebemos a importância de explorar a movimentação do corpo de forma lúdica, auxiliando a lidar com a complexidade de movimento por meio de brincadeiras acompanhadas de palavras de incentivo e também como proposta desafiadora dentro das possibilidades do estudante, cujo intuito é sua plena realização ao vivenciar a proposta com êxito.

A partir dessas propostas pretendemos fomentar a curiosidade, o respeito e a definição de limites do estudante em relação ao seu próprio corpo e também ao corpo do outro, percebendo suas diferenças e construindo uma noção de cuidado consigo e com próximo. Ao incentivar a compreensão das diferenças e a construção de noções de cuidado consigo e com o próximo, essa abordagem promove os princípios éticos do respeito e a valorização da diversidade traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e expressos na BNCC,

Da mesma forma, os princípios éticos da autonomia e responsabilidade são contemplados no eixo movimento, quando promovemos atividades desafiadoras e lúdicas que estimulam não apenas o desenvolvimento físico, mas também a autonomia ao lidar com esses desafios de forma responsável, criando um espaço para a expressão das próprias limitações e superações.

Ao considerar o movimento humano não apenas como uma ação mecânica, mas como uma expressão do intelecto e das emoções, a abordagem

da Escola da Árvore dialoga com a sensibilidade estética por reconhecer a beleza e a expressão estética no movimento corporal e na interação com o ambiente. Além da sensibilidade, os princípios estéticos da criatividade e expressão também estão presentes, já que o estímulo ao movimento não se limita apenas à prática física, mas também à reflexão sobre o corpo e suas possibilidades. Esse enfoque promove a expressão criativa e a exploração de diferentes formas de movimento e interação.

Portanto, ao integrar a psicomotricidade, o respeito à diversidade, a autonomia e a expressão criativa, nossa abordagem pedagógica dialoga fortemente com os princípios éticos e estéticos, ao considerar o desenvolvimento integral do estudante não apenas como uma questão de conhecimento cognitivo, mas também como um processo ético, estético e social.

## **b. Diversidade**

Várias pesquisas apontam que historicamente a escola, nos moldes hegemônicos e tradicionais, se apresenta como um ambiente em que as atitudes de exclusão são reiteradas na relação com seus atores. A repetição dos mecanismos de exclusão no ambiente escolar se dá por meio da reprodução de discursos e práticas difundidos socialmente em que determinadas categorias sociais são sistematicamente inferiorizadas, invisibilizadas ou marginalizadas.

Assim, acreditamos que a diversidade precisa ser um dos pilares das práticas cotidianas da Escola da Árvore, entendendo que a realidade é múltipla, construída a partir de diferentes compreensões sobre o mundo e que precisamos reconhecer determinadas categorias sociais em seus direitos e necessidades, sua história e suas perspectivas de futuro. Este reconhecimento funciona como força motriz para a desconstrução de mecanismos de preconceito, exclusão e discriminação referentes às relações desiguais de gênero, do multiculturalismo, das relações étnico-raciais, diversidade sexual, as expressões religiosas e as deficiências de vários tipos.

O processo de reflexão crítica sobre a relação escola-sociedade deve alimentar a construção de um espaço escolar que respeite os preceitos da democracia, da busca pelo bem coletivo e da equidade. Estes valores devem

guiar todas as ações da escola, desde a organização de seu espaço físico e projetos arquitetônicos, passando pela organização do corpo de funcionários e professores, até os modelos de gestão. Quaisquer situações de preconceito, racismo ou homofobia, por exemplo, devem ser tratadas como material pedagógico na construção de sujeitos críticos que abracem a pluralidade e a diversidade.

Assim, a Escola da Árvore está firmemente comprometida com uma abordagem pedagógica que contemple os princípios éticos e políticos que sustentam a valorização da diversidade, promovendo atividades diárias que buscam não só desconstruir quaisquer preconceitos, exclusões e discriminações, mas levar à compreensão dos direitos, necessidades e perspectivas dos diferentes segmentos sociais, fundamentando-se em valores democráticos, coletivos (solidariedade, colaboração, respeito mútuo, entre outros) e de equidade.

Ao mesmo tempo, assumimos uma postura política clara ao enfatizar a importância de uma reflexão crítica sobre a relação entre escola e sociedade, para construir um ambiente escolar pautado nos princípios da democracia, equidade e respeito.

Portanto, a escola não apenas reconhece a importância da diversidade como um valor ético, mas também a coloca em prática como um imperativo político, buscando ativamente a construção de um ambiente inclusivo e respeitoso, onde cada indivíduo se sinta acolhido, representado e valorizado.

### **c. Natureza**

Estamos vivendo uma crise ambiental sem precedentes, com uma emergência climática, destruição de biomas e diminuição da disponibilidade de água para o consumo humano, por exemplo. Uma educação que considere a natureza como parâmetro essencial constitui-se um importante elemento de transformação social, tendo em consideração a necessidade urgente de mudança de hábitos individuais na relação com o meio ambiente, assim como a necessidade de ações coletivas voltadas para a sustentabilidade e preservação, e a consciência da finitude e bom uso dos recursos naturais.

Nossa proposta é oferecer aos estudantes a oportunidade de estabelecer laços afetivos com os diversos elementos da natureza. Esta aproximação é feita no cotidiano, por meio da desmistificação dos ambientes naturais 'selvagens', desconstruindo grande parte das representações de medo e sujeira que envolvem estes contextos.

O sentimento de pertencimento ao ambiente natural participa da constituição da relação do estudante com o espaço-tempo. Construindo seu cotidiano no campo, ele vivencia e compreende os diferentes ciclos da natureza, como a relação da temporada de chuva na região com as atividades de preparo e cultivo da terra e plantio, as atividades de proteção necessárias à época da seca, como cuidado contra queimadas. Estas experiências trazem também uma vivência prática de que os ciclos se dão em seus próprios tempos, e a partir do cotidiano os estudantes compreendem as épocas das frutas, o processo de plantio, cuidado, colheita e preparo dos alimentos. Em uma época permeada pelo imediatismo e pela disponibilidade aparentemente infinita de recursos, é significativo entender que tudo precisa de tempo, espaço e processo para acontecer.

Ao priorizar a conscientização e a responsabilidade ética em relação ao meio ambiente, a abordagem pedagógica dentro do eixo natureza busca promover uma transformação social, orientando para a necessidade da mudança de hábitos individuais e coletivos em direção à sustentabilidade, preservação e ao uso consciente dos recursos naturais.

Sob outro ângulo, ao tratar a educação ambiental como um importante elemento de transformação social, a Escola da Árvore assume um papel político, enfatizando ações coletivas voltadas para a preservação ambiental e a conscientização sobre a finitude dos recursos naturais. Além disso, propõe uma desconstrução de representações negativas associadas aos ambientes naturais, buscando estabelecer um sentimento de pertencimento e desmitificação desses espaços. Embora não seja explicitamente abordado na linguagem usual dos elementos estéticos, a valorização da relação afetiva com a natureza pode ser considerada como um elemento estético, já que se busca criar uma apreciação estética pelos elementos naturais, além de contribuir para a formação de um senso estético sobre a importância e a beleza da natureza.

Por fim, para reforçar o compromisso com a formação integral do estudante, a Escola da Árvore procura agregar aos fundamentos que balizam a sua prática educativa os seguintes princípios norteadores da educação básica do Distrito Federal:

- reconhecimento e valorização dos profissionais da educação;
- pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- respeito ao estudante, sujeito de toda ação educativa, na sua unicidade e multidimensionalidade, como ser ativo e participante no seu processo de formação integral;
- respeito à individualidade, fundamentado na solidariedade e no compromisso com uma sociedade democrática;
- igualdade de condições para a participação, a inclusão e o êxito no processo de ensino e de aprendizagem;
- fraternidade e solidariedade, pelas quais o sistema de ensino colabora para o desenvolvimento dos estudantes e para a convivência pacífica e ética entre os indivíduos e as nações;
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- respeito à pluralidade, diversidade e aos direitos humanos;
- corresponsabilidade interativa constante entre família e instituição educacional;
- liberdade de criação e atuação das entidades estudantis;
- valorização da experiência extraescolar;
- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- garantia do direito à educação e à aprendizagem;
- preservação dos valores e das tradições culturais locais e nacionais;
- competência, eficiência, eficácia e pertinência social na gestão institucional dos espaços e dos processos educativos, em busca permanente do padrão de qualidade.

### **III – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

#### **Missão:**

A missão da Escola da Árvore é oferecer uma educação comprometida com a transformação social, na qual movimento, natureza e diversidade atuam como base para o processo educativo.

#### **Objetivos**

Os objetivos institucionais da Escola da Árvore são:

- a) proporcionar ao estudante uma formação comum indispensável para o exercício crítico da cidadania, para o mundo do trabalho e para estudos posteriores;
- b) compreender os direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
- c) compreender o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do ser humano;
- d) desenvolver de maneira integral a personalidade humana e sua participação cidadã;
- e) promover situações de aprendizagens significativas e intencionais, que possibilitem a apropriação e produção de conhecimento e cultura.

#### **Objetivos para a Educação Infantil**

A Educação Infantil tem como objetivo precípua criar as condições que garantam ao estudante, como sujeito de direitos, seu pleno desenvolvimento em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, ético, cultural e social. Para tanto, a Escola da Árvore promove atividades que possibilitem ao estudante:

- a) conviver com outros pares e adultos de referência;
- b) brincar de forma espontânea;
- c) participar de um grupo, tendo suas ideias, opiniões e sugestões ouvidas;
- d) explorar o ambiente ao seu redor de forma segura;

- e) expressar seus sentimentos, pensamentos e opiniões;
- f) conhecer-se, compreendendo seu lugar no mundo.

## **Objetivos para o Ensino Fundamental**

O Ensino Fundamental tem como objetivos:

- a) desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- b) possibilitar a apropriação dos processos de alfabetização, das noções gerais básicas da Língua Portuguesa e da Matemática e das práticas de comunicação e expressões artísticas;
- c) promover a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores nos quais a sociedade se estrutura;
- d) aprimorar as formas de convivência escolar e social;
- e) promover a articulação das vivências com os saberes e os conhecimentos historicamente construídos e acumulados;
- f) fortalecer os vínculos dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assentam a vida social;
- g) infundir no estudante a responsabilidade frente aos valores e comportamentos éticos e de respeito à diversidade;
- h) favorecer a construção progressiva da identidade pessoal e social.

## **IV – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA**

A Escola da Árvore está instalada em área rural, em imóvel alugado projetado especificamente para fins escolares e conta com recursos humanos compatíveis com o ensino oferecido e dispõe de estrutura física e material adequado ao desenvolvimento das atividades propostas. Toda a equipe, sendo docentes, direção, coordenação e pessoal de apoio possui as qualificações necessárias ao exercício de suas funções.

A gestão administrativa da Escola da Árvore é composta pelos três sócios na mantenedora, com apoio da auxiliar administrativa. O modelo de gestão é

centralizado, com os sócios decidindo sobre as questões administrativas da Escola.

A gestão pedagógica é feita pela Diretora Pedagógica, com apoio da Diretora Administrativa. Assim, as gestões administrativa e pedagógica são compartilhadas, tendo apoio da equipe pedagógica na tomada de decisões que impactam a comunidade escolar e possibilidade de participação das famílias dos estudantes em algumas decisões, como por exemplo a alimentação das crianças e eventos escolares.

As diretoras têm autonomia para decidir sobre concessão de bolsas, contratação e demissão de funcionários, planejamento pedagógico e demais assuntos de interesse da Escola.

O Conselho de Classe é o órgão colegiado que acompanha e avalia o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, composto pelos docentes, coordenador pedagógico e diretor pedagógico.

## **V – ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **a) Etapas Ofertadas**

A Escola da Árvore oferta a Educação Básica nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental - anos iniciais e finais.

### **Educação Infantil**

A Educação Infantil é oferecida em regime anual, nos períodos matutino e vespertino, com carga horária mínima de 4 (quatro) horas diárias na jornada parcial, a serem cumpridas em, no mínimo, 200 dias letivos.

Essa etapa apresenta a seguinte organização, observada a idade legal para o ingresso:

#### **Creche**

**Creche** – para estudantes com 01 (um) ano de idade completo até 31 de março do ano de ingresso;

**Maternal I** – para estudantes com 02 (dois) anos de idade completos até 31 de março do ano de ingresso;

**Maternal II** – para estudantes com 03 (três) anos de idade completos até 31 de março do ano de ingresso;

### **Pré-Escola**

**Pré-escola I** – para estudantes com 04 (quatro) anos de idade completos até 31 de março do ano de ingresso;

**Pré-escola II** – para estudantes com 05 (cinco) anos de idade completos até 31 de março do ano de ingresso.

### **Ensino Fundamental – 1º ao 9º ano**

O Ensino Fundamental atende a estudantes a partir de 6 (seis) anos de idade completos até 31 de março do ano de ingresso, sendo oferecido em regime anual e jornada parcial, nos turnos matutino e vespertino, com carga horária mínima de 4 (quatro) horas diárias e 800 (oitocentas) anuais, a serem cumpridas em, no mínimo, 200 dias letivos.

### **Organização do Ensino Fundamental**

No Ensino Fundamental, anos iniciais, as turmas são organizadas separadamente por ano, e nos anos finais a estrutura adotada é de uma turma multisseriada, reunindo os estudantes do 6º ao 9º ano, conforme detalhado no item “Metodologias de Ensino”.

Os horários de funcionamento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental estão informados nos respectivos quadros-resumo das matrizes curriculares, apresentados no Apêndice.

### **Atividades Extras Oferecidas no Contraturno**

A Escola da Árvore oferece aos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, de forma opcional, no contraturno, atividades extras de acompanhamento pedagógico, culturais, artísticas e esportivas que

contribuem para a formação pessoal e social, em complementação ao currículo.

Para a Educação Infantil são oferecidas oficinas de arte, aulas de culinária, de cerâmica, de capoeira, agrofloresta e de equitação. Para o Ensino Fundamental oferecemos arte, teatro, robótica, cerâmica, inglês, agrofloresta, marcenaria e jiu jitsu.

As oficinas de artes apresentam linguagens do universo artístico por meio de atividades como pintura, colagem, escultura, buscando o contato com diferentes materiais e texturas.

As oficinas de culinária exploram receitas com ingredientes do Cerrado, como jatobá, farinha de baru, entre outras, buscando ampliar as experiências gustativas dos estudantes com receitas saudáveis e de pratos típicos brasileiros.

As oficinas de robótica, marcenaria e cerâmica apresentam a cultura Maker para os estudantes, a partir da premissa de aprender fazendo. Para isso, são realizadas atividades apoiadas na percepção, sensibilidade e interação, nas áreas de robótica, cerâmica e marcenaria.

Por fim, as oficinas de capoeira, jiu jitsu e equitação exploram a habilidade motora, concentração e coletividade.

## **b) Metodologias de Ensino Adotadas**

A educação, por meio de processos de aprendizagem, não apenas no campo cognitivo, mas afetivo, social, cultural, e político, constitui o espaço/tempo por excelência para se refletir e atuar na formação de cidadãos - pessoas que se humanizam e se socializam através de processos de subjetivação e de singularização em meio à diversidade. É com base nessa premissa que pensamos as práticas metodológicas da Escola da Árvore.

Na Escola da Árvore, os estudantes e seus familiares encontram um ambiente físico com estruturas de funcionamento totalmente adequadas, proporcionando experiências e situações planejadas intencionalmente. Essas práticas visam democratizar o acesso de todos aos bens culturais e educacionais, oferecendo um espaço de alta qualidade para melhor aprendizado e convivência harmoniosa.

Incorporamos ao cotidiano o trabalho cooperativo, reconhecendo que é por meio dele que os estudantes se organizam, assumem responsabilidades, desempenham diferentes papéis, colaboram mutuamente e administram conflitos.

A escola é entendida como parte da vida, um espaço de sentido e pertencimento para todos que aqui se encontram – estudantes, famílias, equipe – um lugar diretamente entrelaçado com a realidade social e suas questões.

A abordagem metodológica da Escola da Árvore fundamenta-se nas obras de Freinet, visando ao desenvolvimento da autonomia e afetividade dos estudantes, além de promover a importância da participação, tanto no ambiente escolar quanto na sociedade. Essa abordagem valoriza a prática diária do registro de todas as atividades realizadas, das aprendizagens e das descobertas. Na Pedagogia Freinet, o ambiente da escola se aproxima o máximo possível da realidade, incorporando práticas essenciais, como aulas-passeio para pesquisas de campo, cantos de trabalho específicos e a utilização dos “livros da vida”.

Importante destacar que os "cantos de trabalho", na pedagogia de Celestin Freinet, são espaços na sala de aula destinados a atividades específicas e diversificadas, nos quais os estudantes têm autonomia para realizar diferentes tarefas de forma individual ou em pequenos grupos. Esses cantos são estruturados de maneira a oferecer recursos e materiais que estimulem a criatividade, a exploração e a aprendizagem ativa dos estudantes. Dessa forma, cada canto de trabalho precisa ser equipado com materiais relacionados a atividades específicas, como um canto de leitura com livros e materiais de escrita, um canto de pesquisa com acesso a computadores, um canto de experimentação com materiais para ciências, entre outros. Esses espaços visam proporcionar uma educação mais dinâmica, na qual os estudantes possam aprender de maneira autônoma e participativa, explorando seus interesses e desenvolvendo habilidades de forma individualizada.

Por sua vez, as aulas-passeio são atividades educativas que levam os estudantes para fora do ambiente tradicional da sala de aula, proporcionando aprendizado por meio de experiências práticas e de imersão em diferentes contextos. Essas atividades podem incluir visitas a museus, parques, instituições

culturais, empresas, fazendas, entre outros locais pertinentes ao tema ou conteúdo estudado. O objetivo das aulas-passeio promovidas pela escola é enriquecer o processo de aprendizagem dos estudantes ao permitir que eles vivenciem na prática o que estão aprendendo em sala de aula. Compreendemos que essas experiências fora do ambiente escolar têm o intuito de ampliar os conhecimentos, estimular a curiosidade, desenvolver a observação e promover uma aprendizagem mais significativa ao conectar o conteúdo teórico com a realidade vivenciada.

Freinet enfatizava a importância de um ambiente escolar aberto, onde as interações sociais e a experiência prática fossem tão valiosas quanto as aulas em si. Corroboramos esse entendimento, pois acreditamos que o aprendizado não se limita ao espaço físico da sala de aula, e que as experiências cotidianas, interações e vivências dos estudantes fora do ambiente estritamente acadêmico também são significativas para a aprendizagem. Essa ideia tem aplicabilidade prática no dia a dia da Escola da Árvore nos momentos em que os estudantes estão fora da sala de aula, nos pátios ou áreas externas da escola, o que denominamos “momento de quintal”. O quintal é espaço de brincadeiras espontâneas das crianças e também de outras sugeridas pelos educadores, não apenas nos momentos de “intervalo”, mas também como possibilidade de contexto para investigações, pesquisas, observações e trocas.

### **Estrutura Metodológica do Ensino Fundamental – anos finais**

Na Escola da Árvore, os anos finais do Ensino Fundamental – do 7º ao 9º ano, são organizados em uma turma multisseriada. Esta abordagem pedagógica, embora desafiadora, exige uma organização pedagógica bem embasada e estruturada para garantir a efetividade do processo de aprendizagem.

Um dos desafios é lidar com as diferenças de aprendizagem dos estudantes de diferentes anos e adaptar o planejamento curricular para contemplar os conteúdos dos diversos anos. Para isso, buscamos implementar estratégias de ensino diferenciado, com atividades flexíveis e grupos de aprendizagem, para atender às necessidades específicas de cada estudante, e

desenvolver um currículo flexível que integre conceitos-chaves de diferentes anos, focando em habilidades e competências essenciais de cada fase.

O currículo da Escola da Árvore estrutura-se em termos de competências e habilidades que se inter-relacionam e se desdobram no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica, conforme preconizado na BNCC. É precisamente sobre essa orientação normativa - do que é comum e do que é diverso - que a Escola da Árvore estrutura sua metodologia de ensino. Os conteúdos são abordados e desenvolvidos por meio de atividades estruturadas em estações de trabalho - uma continuidade dos cantos de trabalho ou centros de interesse, inspirados na abordagem freinetiana, presentes na Educação Infantil e no Ensino Fundamental – anos iniciais, da escola.

Com essas estações, as aulas multisseriadas iniciam-se no grande agrupamento (6º ao 9º), destinado à discussão dos grandes temas transversais. Ao longo das aulas, geralmente duplas ou triplas, com duração de 80 a 120 minutos, os temas transversais se desdobram, em articulação com habilidades específicas dos subgrupos 6º/7º e 8º/9º e, em seguida, com objetivos e conteúdos distintos do 6º, 7º, 8º e 9º, separadamente. Essa estrutura nos anos finais do Ensino Fundamental, assegura o alcance dos objetivos de aprendizagem de cada ano, assim como o suporte individualizado para o progresso do estudante em seus estudos, de acordo com o Currículo em Movimento. Busca-se, portanto, implementar um cronograma flexível que permita aulas em grupos, orientações individuais e atividades autônomas, além da integração de temas que possam ser abordados de maneira interdisciplinar.

Assim, a gestão do tempo e organização dos conteúdos possibilitam que os professores adaptem suas práticas para atender às especificidades de cada ano e de cada estudante, garantindo que os diferentes ritmos de aprendizagem sejam contemplados. Essa abordagem é estendida também às turmas seriadas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois é notório que mesmo em uma turma com idades homogêneas os níveis de aprendizagem e conhecimento são distintos.

Nessa perspectiva metodológica, a escola enfoca também o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, considerando as diferenças de idade e maturidade, por meio de atividades em grupo que exigem a

colaboração, mentoria entre estudantes mais velhos e mais novos, e outros exercícios específicos para trabalhar habilidades socioemocionais.

A Escola da Árvore oferece apoio e suporte abrangentes para que o corpo docente se organize nessa perspectiva de educação. Os professores contam com apoio de livros didáticos para consulta e referência, materiais de pesquisa, computadores e outros equipamentos, jogos e livros, aplicativos e inscrição em sites próprios para estudos e preparo de materiais pedagógicos. Cada professor dispõe dois horários semanais de coordenação individual, tanto para orientação com a coordenadora pedagógica quanto para estudo e planejamento. Adicionalmente, ocorre reunião coletiva semanal, com duração de 3 horas, para discussão de casos, compartilhamento de desafios, práticas bem-sucedidas e estudos, além de duas semanas pedagógicas envolvendo toda a equipe escolar, anualmente. Finalmente, no decorrer do ano, há programações feitas pela equipe gestora de encontros entre o corpo docente e especialistas nas áreas de pedagogia, de psicologia escolar e outras áreas pertinentes às demandas do corpo docente.

### **Pedagogia de Projetos**

Entre as estratégias utilizadas na organização das aprendizagens e o seu controle, a Escola da Árvore desenvolve a Pedagogia de Projetos que rearticula os campos de experiência da Educação Infantil e as áreas do conhecimento do Ensino Fundamental. É uma maneira de promover uma transição mais fluida e significativa entre essas etapas educacionais, proporcionando uma continuidade no processo de aprendizagem.

A opção pela Pedagogia de Projetos está em consonância com as bases teóricas que norteiam a prática de ensino desta instituição, por ser uma abordagem que coloca os estudantes no centro do processo de aprendizagem, oferecendo oportunidades para explorar questões significativas e reais por meio de projetos diversificados. Essa estratégia envolve a elaboração, planejamento, execução e avaliação de projetos que abordam temas específicos, permitindo a interdisciplinaridade. E, no contexto da organização das aprendizagens dos estudantes, permite a integração de

diferentes áreas do conhecimento, conectando teoria e prática. Ademais, oferece um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e significativo, onde os estudantes podem aplicar o que estão aprendendo a situações do mundo real, o que facilita a compreensão dos conteúdos, já que eles estão envolvidos ativamente na construção do conhecimento.

Na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, procuramos aplicar a Pedagogia de Projetos de forma lúdica e exploratória, aproveitando a curiosidade natural dos estudantes e promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa. Nessa fase, os projetos podem ser mais curtos e focados em temas específicos. Já nos anos finais do Ensino Fundamental, os projetos podem ser mais elaborados e aprofundados, incorporando uma abordagem investigativa e problematizadora, com a exploração de temas interdisciplinares, incentivando os estudantes a pesquisarem, analisarem e proporem soluções para questões complexas do mundo real.

Quanto ao controle das aprendizagens dos estudantes nesse contexto, a Pedagogia de Projetos envolve uma abordagem mais flexível, onde os professores atuam como facilitadores, orientando e apoiando durante todo o processo do projeto. Dessa forma, a avaliação na Pedagogia de Projetos pode ser multifacetada, considerando não apenas o resultado final do projeto, mas também o processo de trabalho, a participação dos estudantes, a colaboração, a criatividade e a capacidade de resolver problemas. Isso permite uma avaliação holística, valorizando não apenas o conhecimento adquirido, mas também as habilidades desenvolvidas ao longo do projeto.

Ademais, a Escola da Árvore implementa estratégias didáticas inclusivas para a superação de dificuldades de aprendizagem, adotando um currículo dinâmico e flexível que permite a ampla participação de todos e a consecução dos objetivos educacionais traçados. Para isso, considera diferentes modos de registro e de avaliação, levando em conta as diferentes habilidades e modos de aprendizagem presentes em sala de atividades, promovendo, assim, um ambiente que permite a inclusão.

## **Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs**

No desenvolvimento dos diversos componentes curriculares, a Escola da Árvore aborda temas transversais e integradores de relevância social, alinhadas com as diretrizes educacionais do Distrito Federal, incluindo a tecnologia. Conforme orientado na BNCC, sobretudo na Competência 5 - Cultura Digital, a escola reconhece a importância de considerar os impactos do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação.

Dessa forma, a cultura digital se insere na Escola da Árvore, tanto no uso da tecnologia para desenvolvimento de atividades, no intercâmbio entre escolas, na utilização de mapas digitais e na criação de conteúdos digitais pelos estudantes, quanto na exploração de conteúdos nas diversas áreas do conhecimento pelos docentes. Isso inclui a análise de textos multissemióticos, inclusive, na perspectiva crítica da manipulação dos meios de comunicação, como as fake news, além da comunicação entre professores e estudantes, bem como dos estudantes entre si. A tecnologia é, portanto, não apenas um instrumento, mas também um conteúdo em si (multiletramentos), sendo empregada como recurso para aulas multissensoriais, incorporando vídeos, áudios e jogos, promovendo uma abordagem mais rica e abrangente no processo de aprendizado.

A estrutura curricular na Escola da Árvore é cuidadosamente desenhada para se integrar nos eixos das interações sociais e da ludicidade, refletindo a inseparabilidade dos atos de cuidar e educar. Dentro dessa abordagem, os estudantes têm assegurados o direito não apenas de aprender, mas também de viver plenamente cada fase do processo educacional. Os conteúdos curriculares são planejados para refletir a indissociabilidade entre o cuidado e a aprendizagem, proporcionando aos estudantes um ambiente que permite não só conviver harmoniosamente, mas também brincar de forma significativa. Isso não apenas estimula a participação ativa, mas também os convida a explorar, expressar-se de maneira autêntica e, fundamentalmente, a se conhecerem melhor.

Portanto, na Escola da Árvore, os conteúdos curriculares são meticulosamente elaborados não apenas para transmitir conhecimento, mas também para nutrir o desenvolvimento integral dos estudantes, onde o

processo educativo se entrelaça com a experiência de vida, encorajando a curiosidade, a criatividade e o crescimento pessoal em um ambiente acolhedor e estimulante.

### **Projetos Interdisciplinares: Estratégias**

No contexto da Pedagogia de Projetos adotada pela Escola da Árvore, compreende-se que a aprendizagem por meio de projetos interdisciplinares possibilita o alcance de conhecimentos e habilidades sem a necessidade de observância a uma sequência rígida na apresentação dos conteúdos curriculares. Dessa maneira, o conhecimento vai sendo construído de diversas maneiras e sob vários pontos de vista mediante a apreensão de informações sobre a temática abordada, perpassando as diversas áreas do conhecimento. Ressalta-se que a interdisciplinaridade enriquece a aprendizagem, permitindo que os estudantes compreendam como diferentes componentes curriculares se relacionam e se aplicam em contextos do mundo real. Então, é nesse contexto favorável de ensino que o estudante desenvolve habilidades e competências a respeito das temáticas trabalhadas, utilizando estratégias diferentes de aprendizagem, de modo que sua própria forma de aprender seja contemplada ao longo do desenvolvimento do projeto.

Na Escola da Árvore, os projetos interdisciplinares são planejados para contemplar temas e conteúdos contextualizados com o cotidiano do estudante, a fim de ampliar seu engajamento e motivação, possibilitando a aprendizagem significativa e contextualizada.

Os projetos ofertados na Educação Infantil são integrados e contextualizados ao currículo da criança de forma lúdica e reflexiva, considerando os cinco campos de experiências previstos na BNCC, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento que devem garantir os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Na etapa do Ensino Fundamental, os projetos/programas interdisciplinares eletivos são desenvolvidos de modo interdisciplinar, dinâmico, criativo e flexível, criando articulação com a comunidade. Isso possibilita que o estudante possa escolher aquele com que mais se identifique, permitido-lhe

lidar de forma mais eficaz com os conhecimentos e as experiências vivenciados.

### **c) Educação Inclusiva**

As ações relativas à educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, seguem os princípios da Declaração de Salamanca (Organização das Nações Unidas, 1994), assim como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2007) e demais normativos que regulam o sistema de ensino do Distrito Federal, e constituem direito de todos os estudantes com deficiência ou superdotação e altas habilidades.

No âmbito da presente proposta pedagógica, compreende-se pessoa com deficiência aquela que possui impedimento permanente ou de longo prazo de ordem física, mental, intelectual ou sensorial que, em contato com barreiras sociais e arquitetônicas, possui entraves à sua plena participação social em igualdade de condições com as demais pessoas.

Pelo fato da Escola da Árvore estar localizada em ambiente na natureza, existe a preocupação em garantir acessibilidade física através de rampas e corredores largos para que os estudantes e outros membros da comunidade possam transitar no espaço físico da escola, de um lado ao outro, com segurança e autonomia. Nossos mobiliários e equipamentos escolares também são adequados às necessidades específicas dos estudantes, levando em consideração suas particularidades individuais. O desenho universal é um dos aspectos centrais no planejamento das construções e do espaço físico da Escola.

O eixo de diversidade, abraçado como premissa fundante da escola, abrange a diversidade de corpos, compreendendo que as deficiências ou altas habilidades não são preocupações relativas apenas ao campo da saúde ou da assistência, mas implicam em formas de existências específicas que enriquecem a composição dos espaços sociais e, em especial, dos espaços subjetivos escolares.

No cotidiano de sala de aula, nas avaliações, nas atividades esportivas, jogos, e de lazer, asseguramos a participação de forma equitativa, adaptando as regras, combinados e estruturas físicas quando necessário. Além disso, desenvolvemos propostas que levem em consideração estratégias que

favoreçam o amplo desenvolvimento dos estudantes nos aspectos de linguagem, cognição, cultura e socialização.

O currículo e os conteúdos são cuidadosamente planejados e adaptados de forma individual em torno de objetivos que respeitam o desenvolvimento de cada estudante, assim como são elaboradas, de maneira individualizada, fichas de trabalho sempre que necessário. As condições individuais dos estudantes são consideradas e respeitadas, tratando-se cada caso de forma individualizada. Nossa metodologia é flexível, não exigindo que todos os estudantes demonstrem os mesmos interesses e desempenho ao mesmo tempo, sendo os procedimentos didático-pedagógicos e avaliativos cuidadosamente ajustados para atender às especificidades de cada estudante.

A Escola conta com um corpo técnico-pedagógico preparado para atender às necessidades educacionais específicas de cada estudante, especialmente aqueles que possuem algum tipo de deficiência física, intelectual, sensorial, com altas habilidades, transtornos globais do desenvolvimento ou com transtornos funcionais específicos.

Compreendemos que o atendimento a estudantes com deficiência é um trabalho que exige formação contínua, assim como para os demais discentes. Promovemos periodicamente na escola a formação continuada dos nossos profissionais com o objetivo de avançar em discussões e práticas progressistas e cientificamente atestadas. Isso inclui estudos da legislação vigente e da literatura sobre educação inclusiva, buscando difundir seu conteúdo entre toda a equipe docente e demais funcionários da escola, a fim de capacitá-los para atender satisfatoriamente os estudantes com esse perfil.

Reconhecemos a importância da ampliação das redes de trabalho, da diversidade de perspectivas e do conhecimento especializado para colaborar com estratégias e ferramentas que possam amparar um atendimento qualificado e eficaz, adaptado às necessidades individuais de cada estudante. A atuação em rede com diversos profissionais de diferentes áreas e especialidades fortalece e amplia as possibilidades para um atendimento abrangente e efetivo, mediante a elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado, conforme preconizado pelas normas vigentes.

Dessa forma, a Escola da Árvore oferece atendimento ao estudante com

deficiência e com altas habilidades ou superdotação por meio do Plano de Atendimento Educacional Especializado que estabelece as diretrizes de ação, tanto para os docentes como para os estudantes, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, considerando os seguintes elementos:

- identificação das necessidades educacionais específicas;
- definição dos recursos necessários;
- definição de metodologias pedagógicas apropriadas;
- definição do uso de algum tipo de equipamento;
- planejamento de atividades;
- definição da necessidade de pessoal de apoio;
- definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;
- outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

O Plano é elaborado conjuntamente pelo docente e a coordenação pedagógica, com a participação dos pais ou responsáveis.

Para o atendimento adequado, é de responsabilidade dos pais ou responsáveis a apresentação de laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica no ato da matrícula, a fim de garantir precisão aos encaminhamentos pertinentes, inclusive a adequada enturmação do estudante. A ausência de laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica não configura fator impeditivo de matrícula, conforme prevista na legislação vigente.

Os estudantes com necessidades educacionais especiais são avaliados de maneira diferenciada ao longo do processo de aprendizagem, considerando-se suas características biopsicossociais, faixa etária e perfil, de maneira a se reconhecer e valorizar suas diferenças e potencialidades, conforme especificado no Plano de Atendimento de cada estudante, para permitir a análise da sua evolução no processo educativo.

A Escola conta com recursos didáticos e métodos pedagógicos para o atendimento das necessidades específicas dos estudantes com necessidade educacional especial e, ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação.

## **VI – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O currículo é a expressão concreta dos valores e convicções da escola, refletindo suas crenças e práticas. Funciona como um retrato que espelha sua visão e perspectivas sobre o mundo. É a partir do currículo que ficam explícitas quais oportunidades e leituras de mundo a escola proporciona, e quais os posicionamentos políticos que ela manifesta. A partir do que é incluído ou não no currículo podemos pensar a relação da escola com o mundo que a cerca e as influências que busca transmitir aos estudantes.

Na Escola da Árvore, adotamos um currículo dinâmico que leva em consideração os interesses dos estudantes, reconhecendo-os como sujeitos múltiplos e em sua totalidade, não segregando o aspecto cognitivo dos aspectos emocionais, motores e afetivos.

O currículo proposto é orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo em Movimento e demais normas que regulam o Sistema de Ensino do Distrito Federal.

Assim, o desenho curricular adotado contempla os objetivos previstos para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, preparando o estudante para o desenvolvimento das dez competências gerais ao longo da educação básica: o conhecimento; o pensamento científico, crítico e criativo; o repertório cultural; a comunicação; a cultura digital; o trabalho e projeto de vida; a argumentação; o autoconhecimento e autocuidado; a empatia e cooperação; e a responsabilidade e cidadania.

De acordo com a legislação vigente, o currículo da educação básica deve contemplar uma parte comum, composta pelas áreas do conhecimento e respectivos componentes curriculares, e ser complementado por uma parte diversificada, definida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e interesses dos estudantes, devendo ser considerados um todo articulado.

Embora reconheçamos a importância de abordar as áreas de conhecimento de forma separada, porque é como elas se apresentam e circulam em nossa sociedade, compreendemos que, na realidade, são áreas

integradas e relacionadas que confluem das mais diversas formas no decorrer da construção das aprendizagens. Neste sentido, no desenvolvimento do nosso currículo, a interdisciplinaridade surge como uma abordagem que reflete precisamente a interconexão entre as áreas do conhecimento. Essa integração vai além da mera sobreposição de componentes curriculares, pois reconhece que as diferentes áreas estão intrinsecamente ligadas e, quando combinadas, enriquecem o processo de aprendizagem. Ao explorar a interdisciplinaridade, os estudantes têm a oportunidade de compreender como as áreas do conhecimento se entrelaçam e se complementam, promovendo uma visão mais holística e contextualizada do mundo, onde o aprendizado transcende as fronteiras tradicionais das disciplinas isoladas.

Na esteira da interdisciplinaridade, buscamos enriquecer o currículo da nossa escola com abordagens nas áreas da comunicação, música, psicomotricidade e estudos culturais e interação social. Essas áreas adicionais são integradas ao currículo e trabalhadas de forma transversal nos diversos componentes curriculares, oferecendo uma abordagem mais ampla e diversificada, contribuindo, assim, para uma formação mais completa e abrangente do estudante.

A parte diversificada do currículo é trabalhada por meio de projetos e atividades que abordam os temas transversais, bem como outros assuntos importantes e atuais de relevância social e cultural, todos contextualizados com a realidade dos estudantes.

Para contribuir com a formação integral dos estudantes, tanto da Educação Infantil como do Ensino Fundamental, são contemplados no currículo os seguintes temas transversais, resguardado o devido aprofundamento de acordo com o nível de maturidade do estudante e seus interesses, de sua família e da comunidade, observada a abordagem de forma transversal e integrada em toda a base nacional comum e parte diversificada:

- processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso;
- educação para o trânsito;
- educação ambiental;
- educação alimentar e nutricional;
- educação digital;

- direitos humanos;
- educação financeira;
- diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;
- conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e adolescente, especialmente agressões sistemáticas e repetidas motivadas por raça, gênero, orientação sexual ou deficiências.

Ao currículo do Ensino Fundamental são acrescentados outros temas transversais específicos, condizentes com a etapa, conforme estabelecido pela legislação vigente, os quais serão abordados mais adiante.

## **Educação Infantil**

A Educação Infantil da Escola da Árvore busca apoiar a construção do desenvolvimento social, emocional e cultural dos estudantes, bem como sua autonomia. Nosso trabalho pedagógico e organização curricular têm como objetivo estimular a expressão livre, incentivando a brincadeira a partir de seus interesses, permitindo uma compreensão mais ampla do mundo ao seu redor.

O currículo é desenvolvido por meio de atividades didáticas diversificadas, tais como rodas iniciais, cantos de trabalho diversificados e momento do quintal.

Os estudantes começam sua manhã nas **rodas iniciais**, quando conversam sobre assuntos de seu interesse e elaboram, junto aos educadores, o planejamento de todas as atividades que realizarão no tempo e espaço da escola naquele dia.

Os **cantos de trabalho diversificado** integram grande parte da manhã dos estudantes. Estes cantos são previamente estabelecidos nos planejamentos das professoras, mas permanecem abertos para as sugestões e reivindicações dos estudantes, abarcando atividades que envolvem expressão, artes plásticas, matemática, linguagem, ciências e demais áreas do conhecimento. Nesses cantos são trabalhados os campos de experiência traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação e também espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, conforme proposto na BNCC.

O **momento do quintal** permite aos estudantes o brincar e o criar livre na natureza. Neste momento, eles exploram livremente o Cerrado, os parquinhos, o galinheiro e o pomar, aprendendo sobre os tempos de amadurecimentos das frutas, os hábitos das galinhas e a diversidade da flora e a fauna do Cerrado. Além disso, por meio de brincadeiras e jogos, trabalham aspectos relacionados ao eu, ao outro- e ao nós, bem como ao corpo, gestos e movimentos.

Na rotina da escola, todos os momentos são cuidadosamente planejados para contemplar e integralizar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Esses direitos são assegurados aos estudantes a partir das vivências em grupo, participação no planejamento de atividades, liberdade e autonomia para explorar os materiais e espaço, rodas de conversa para que possam se expressar e momentos em que seus gostos e preferências são ouvidos e levados em consideração.

Cada turma desenvolve, ao longo do ano, diferentes projetos que são o fio condutor para as mais diversas atividades. Os projetos podem ser propostos pelos professores, a partir de livros de literatura ou músicas, por exemplo, ou pensados a partir dos interesses dos estudantes. Um exemplo de projeto foi feito a partir do livro “O jacaré Bilé”, de Alessandra Roscoe. A leitura do livro fez com que os estudantes pesquisassem sobre os jacarés, seus hábitos alimentares e de reprodução, suas características físicas, habitat e outras curiosidades. Fizeram diversas produções artísticas com o mote de jacaré, utilizando diferentes técnicas como pintura, costura, papietagem e desenho, fizeram receitas culinárias e criaram novas histórias coletivamente.

Portanto, os projetos pedagógicos previstos nessa etapa são um importante recurso metodológico para trabalhar os objetivos de aprendizagem associados aos cinco campos de experiência. Esses projetos envolvem conteúdos de temas transversais, definidos pela legislação vigente, alinhados à missão institucional e de grande relevância para a construção dos alicerces da formação cidadã almejada ao final da educação básica, tais como: adaptação/regras de convivência, identidade, valores, leitura, cuidados com a saúde e com a alimentação, cuidados com o meio ambiente/sustentabilidade, expressão artística. Os projetos delineados nessa etapa buscam:

- favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens, como as expressões gestuais, verbais, artísticas, musicais e ambientais;
- possibilitar às crianças experiências de manuseio com a terra, de apreciação e socialização com os animais e de interação com a linguagem oral e escrita;
- recriar, em contextos significativos para as crianças, relações de mundo, espaço, formas, medidas e tempo;
- possibilitar situações de aprendizagem, mediadas pelo cuidado pessoal, como a auto-organização, a saúde e o bem-estar, de modo que a criança desenvolva sua autonomia;
- possibilitar vivências éticas e conhecimentos sobre valores, cultura e ampliar seus padrões de referência e identidades;
- promover interação das crianças com diferentes manifestações, como a música, a dança, a literatura, as artes cênicas, as plásticas e o teatro;
- promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra.

## **Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais**

A BNCC preconiza que no Ensino Fundamental o currículo deve valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, apontando para a necessária articulação com as experiências vivenciadas pelo estudante na Educação Infantil. Essa articulação deve ser orientada para promover a sistematização dessas experiências, assim como o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. Destaca, ainda, que os primeiros anos dessa etapa devem promover um ambiente de aprendizagem que estimule o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando não apenas aspectos cognitivos, mas também socioemocionais e éticos.

Considerando que esses primeiros anos são cruciais para a formação dos estudantes, estabelecendo bases sólidas para o desenvolvimento futuro de

habilidades acadêmicas e socioemocionais ao longo da trajetória escolar, o currículo nessa fase contempla atividades que proporcionam:

- **aprendizado da leitura e escrita:** desenvolvimento da alfabetização, compreensão do sistema alfabético, leitura de textos simples, escrita e produção de textos iniciantes.
- **desenvolvimento matemático:** introdução aos números, operações básicas, resolução de problemas simples, noções de medidas e grandezas.
- **exploração de diferentes áreas do conhecimento:** introdução às ciências, história, geografia, artes e outros componentes curriculares de forma contextualizada e interdisciplinar.
- **estímulo à curiosidade e à investigação:** atividades que promovam a investigação, a observação, a experimentação e a construção do conhecimento de forma ativa e participativa.
- **desenvolvimento socioemocional:** promoção de habilidades sociais, respeito mútuo, trabalho em equipe, valores éticos e cívico.

Considerando essas diretrizes, o currículo dessa etapa está organizado pelas seguintes áreas do conhecimento, englobando os respectivos componentes curriculares, com suas competências específicas articuladas às dez competências gerais previstas na BNCC:

- Linguagens: Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, e Língua Inglesa para os anos finais;
- Matemática: Matemática;
- Ciências da Natureza: Ciências;
- Ciências Humanas: Geografia e História.

Na parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental, a Escola da Árvore oferece o ensino da Língua Inglesa para os anos iniciais (1º ao 5º ano) e os projetos Interdisciplinares letivos para todos os anos da etapa.

Nos dois primeiros anos dessa etapa, o desenho curricular tem como foco a alfabetização e o letramento do estudante, mediante a implementação de ações pedagógicas variadas:

Para Alfabetização:

- **atividades de reconhecimento e associatividade** - identificação de letras, seus sons e formas, associando-as a objetos, palavras e contextos do cotidiano;
- **jogos e atividades lúdicas** - uso de jogos, brincadeiras e materiais didáticos para tornar o aprendizado mais dinâmico e interativo, como quebra-cabeças de letras, jogos de memória, entre outros;
- **escrita e produção textual** - estímulo à escrita de palavras simples, frases curtas e pequenos textos, incentivando a expressão escrita desde o início;
- **leitura compartilhada** - leitura de textos adequados ao nível dos estudantes, feita pelo professor ou em conjunto, para desenvolver a compreensão textual e o gosto pela leitura;

Para o Letramento:

- **contextualização da leitura e escrita** - relacionar a leitura e a escrita com situações reais e funcionais do dia a dia, mostrando sua importância prática;
- **exploração de gêneros textuais** - introdução a diferentes tipos de textos, como narrativas, poesias, informativos, para ampliar o repertório textual e sua compreensão;
- **produção de textos variados** - estímulo à produção de diferentes tipos de texto, incentivando a expressão criativa e a organização das ideias;
- **compreensão textual** - desenvolvimento de habilidades de compreensão de textos, interpretação de histórias simples e identificação de informações principais;
- **atividades integradas** - integração entre a leitura, escrita e outras disciplinas, contextualizando o aprendizado.

Para os anos finais desta etapa de ensino, por ser tratar de turma multisseriada, o trabalho é feito a partir de conteúdos comuns, criando um elo entre as diversas áreas do conhecimento, e o trabalho em estações de trabalho, que atende as demandas individuais dos estudantes, bem como as demandas específicas relacionadas aos conteúdos de cada ano.

O currículo proposto pela Escola da Árvore para o Ensino Fundamental é cuidadosamente elaborado para integrar as áreas de conhecimento de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. O objetivo não é apenas interligar os conhecimentos acadêmicos à realidade social, mas também promover ativamente a construção da reflexão crítica nos estudantes, capacitando-os a compreenderem e desempenharem seus papéis como cidadãos responsáveis e engajados na sociedade.

Nessa perspectiva, o estudo dos diversos componentes curriculares envolve o desenvolvimento de atividades pedagógicas variadas: projetos coletivos, cantos de trabalho diversificados e aulas-passeio.

Os projetos coletivos abordam temas sugeridos pelos estudantes ou propostos pelos educadores de acordo com sua percepção dos interesses do grupo, ou do que surge nas relações e nos contextos mais amplos da cidade, do país e do mundo.

Cada projeto envolve pesquisas em diversas fontes (internet, enciclopédias, entrevistas), atividades práticas, atividades artísticas, produção de texto, e contato com a comunidade escolar por meio de oficinas e encontros para compartilhar saberes. Por exemplo, em um projeto sobre mapas, uma mãe arquiteta poderia ser convidada para ministrar uma aula sobre escala para os estudantes.

Nos cantos de trabalho diversificados, os estudantes têm a oportunidade de executar atividades que os desafiem de acordo com seu ritmo de desenvolvimento, seja em trabalho em grupo ou de forma individual, contando com a orientação de professor habilitado. Os cantos são compostos por atividades propostas em fichas de trabalho abrangendo diferentes áreas de conhecimento, como matemática, linguagens - produção de texto, artes, ciências, história e geografia, incluindo atividades artísticas, de leitura e pesquisa, e de experimentações. Os estudantes percorrem todos os cantos de

trabalho propostos, o que garante que todas as áreas sejam contempladas ao longo do seu processo de aprendizagem.

As aulas-passeio são realizadas de acordo com os projetos trabalhados. Cada aula-passeio é planejada com os estudantes, e vira pretexto para diferentes atividades e explorações, como elaborar listas de coisas que precisam levar para a aula-passeio, calcular a distância até o lugar que irão conhecer, e assim por diante. As aulas-passeio podem ser para escolas parceiras, por exemplo, para pontos de interesse cultural na cidade, como museus e universidades, para instituições, e também para lugares de lazer, como parques nacionais e arredores da escola.

A estrutura curricular proposta pela Escola da Árvore para o Ensino Fundamental abrange ações pedagógicas orientadas para desenvolver competências específicas em cada área de conhecimento.

Na área de Linguagens, contemplando as diretrizes da BNCC, são trabalhados os componentes curriculares Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa, cujos estudos possibilitam ao estudante participar de práticas de linguagem diversificadas - verbal, corporal, sonora, visual e digital, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas artísticas, corporais e linguísticas, para se comunicar de forma criativa, crítica e produtiva, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

Na área de conhecimento da Matemática, o desenho curricular busca desenvolver no estudante o raciocínio lógico e a capacidade de investigação, a capacidade de utilizar processos e ferramentas matemáticas para resolver problemas, e entender a matemática como ciência humana que contribui para embasar descobertas e construções.

Compreender o conhecimento científico como produção cultural e histórica, desenvolver a capacidade de questionar, investigar, compreender e explicar fenômenos e processos do mundo natural, social e tecnológico, e construir argumentos com base em dados e evidências são algumas das competências esperadas na área de Ciências da Natureza. Essas competências visam desenvolver não apenas conhecimentos específicos em Ciências, mas também habilidades investigativas, capacidade de argumentação e

compreensão do método científico, permitindo aos estudantes uma visão ampla e crítica do mundo natural e tecnológico ao seu redor.

Por fim, na área de Ciências Humanas, os estudos dos componentes curriculares História e Geografia visam desenvolver no estudantes competências como analisar criticamente o mundo social, natural e digital a partir dos conhecimentos das Ciências Humanas, compreendendo suas variações, exercitar a curiosidade e propor ideias para a transformação social, interpretar e expressar crenças e dúvidas em relação a si, aos outros e às diferentes culturas, promovendo a reflexão e o diálogo sobre aspectos históricos, geográficos, socioculturais e políticos.

Compreendemos que a expansão dessas competências requer uma base sólida em escrita e leitura, além de um olhar atento para o desenvolvimento dos estudantes. Nesse sentido, reafirmamos que a alfabetização deve ser construída de forma cuidadosa e minuciosa para garantir que os estudantes não apenas se apropriem de letras e fonemas, mas também compreendam e interpretem o que leem e escrevem, percebendo suas implicações no processo de aprendizagem.

No desenvolvimento dos diversos componentes curriculares, respeitados os interesses do estudante, da família e da comunidade, são abordados, ainda, dentre outros, os seguintes temas transversais e integradores de relevância social: saúde, sexualidade, vida familiar, social e ética, símbolos nacionais e distritais, educação para o consumo sustentável, educação fiscal, educação para o trabalho, ciência, tecnologia e inovação, empreendedorismo, letramento digital, iniciação à automação e à robótica.

São abordados ainda, no âmbito dos componentes curriculares obrigatórios, os conteúdos: História e cultura afro-brasileira e indígena, direito e cidadania, direitos da mulher, música e direitos das crianças e dos adolescentes.

## **VII – AVALIAÇÃO, SEUS FUNDAMENTOS E SUAS CONCEPÇÕES**

### **a) Avaliação das aprendizagens**

A Escola da Árvore traz para o seu cotidiano a prática da avaliação formativa. Nesta perspectiva, o estudante é considerado como sujeito de todo o

processo, onde as proposições de avaliação são feitas pelos docentes que sabiamente socializam suas intenções, modificando-as e adaptando-as, se for necessário.

A Escola não usa notas para quantificar o rendimento ou aprendizado dos estudantes.

A avaliação dos estudantes, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental, é realizada por meio de **relatório descritivo e quadro de objetivos**, cujos resultados são entregues às famílias trimestralmente. Exemplos de ambos estão anexados no Apêndice. Os estudantes do Ensino Fundamental preenchem também um formulário de **autoavaliação**.

O **relatório descritivo** é um instrumento que descreve detalhadamente os aspectos do desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos estudantes, elaborado a partir das observações contínuas dos educadores ao longo do trimestre. Ele descreve o andamento dos projetos e atividades desenvolvidos, a interação do estudante com essas atividades, com os colegas e professores, quais desafios enfrentados e as intervenções propostas para auxiliar o estudante.

Com o objetivo de aprimorar o sistema avaliativo da escola, tornando-o mais eficiente, o currículo é desdobrado em objetivos de aprendizagem, separados por área do conhecimento, os quais são posteriormente tabulados em um quadro a ser preenchido pelo professor conforme as competências observadas no estudante ao longo de determinado período. Assim, o **quadro de objetivos**, baseado no Currículo em Movimento e na BNCC, é elaborado no início de cada trimestre, de acordo com os objetivos de aprendizagem previstos para o período. Trata-se de uma ferramenta valiosa para acompanhar de perto o desenvolvimento de cada estudante, pois permite uma avaliação mais precisa e contextualizada, alinhada aos objetivos estabelecidos para cada área/componente curricular, o que contribui para um ensino mais personalizado e uma avaliação mais abrangente do desenvolvimento dos estudantes ao longo do período escolar.

O **formulário de autoavaliação** é elaborado com a colaboração dos estudantes e preenchido por estes com o acompanhamento dos educadores, a fim de que cada estudante se responsabilize com autonomia pelo seu processo

de aprendizagem. O formulário é composto de perguntas separadas nos eixos Registro, Cooperação, Afetividade e Comunicação, alicerces da pedagogia Freinet, às quais o estudante responde de acordo com sua avaliação de si mesmo.

A frequência dos estudantes também é registrada como parte da avaliação, tanto da Educação Infantil – que tem a frequência mínima necessária de 60% do total de horas letivas – quanto do Ensino Fundamental, que tem a frequência mínima de 75%.

### **Processo avaliativo para Educação Especial**

A avaliação para a educação inclusiva transcorrerá nos mesmos moldes da avaliação adotada para todos os estudantes da escola, em uma perspectiva da avaliação formativa, na qual o estudante é acompanhado em todo o processo de sua aprendizagem ao longo de um determinado período através de objetivos pré-estabelecidos, relatórios individuais de acompanhamento e autoavaliações.

### **Processos Especiais de Avaliação**

Os processos especiais de avaliação realizados na Escola da Árvore incluem o exame de classificação, aproveitamento de estudos, adaptação/complementação de estudos, equivalência de estudos e avanço de estudos, cujos procedimentos estão detalhados no Regimento Escolar. A Escola não adota a progressão parcial com regime de dependência.

### **b) Avaliação institucional**

A avaliação institucional desempenha um papel fundamental na busca constante pela excelência educacional e no aprimoramento contínuo dos processos pedagógicos e administrativos. Trata-se de uma ferramenta estratégica que permite não apenas uma análise minuciosa dos diversos aspectos que compõem o ambiente escolar, mas também a identificação de pontos fortes, desafios e oportunidades de crescimento, assumindo um papel

na promoção de uma cultura de melhoria contínua e na consolidação de uma educação inclusiva, participativa e de excelência

A Escola da Árvore realiza a avaliação institucional semestralmente, de forma sistematizada, com a participação de todas as pessoas que compõem a equipe, tanto pedagógica quanto de apoio. Para tanto, elaboramos um formulário de autoavaliação que é respondido por cada profissional, proporcionando a oportunidade para que cada um possa identificar não apenas suas habilidades e pontos fortes, mas também reconhecer aspectos onde pode melhorar, o que permite desenvolver uma consciência individual que contribua para a compreensão coletiva das forças e fraquezas da instituição. Após o preenchimento do formulário de autoavaliação, a direção realiza reuniões individuais que permitem um diálogo aberto entre a direção e os colaboradores, possibilitando o compartilhamento de perspectivas, ideias e preocupações. Isso facilita a elaboração de planos de ação concretos e específicos para melhorias futuras. As fichas de autoavaliação preenchidas permanecem arquivadas, pois fornecem um registro histórico do desempenho e das metas individuais de cada pessoa da equipe, permitindo um acompanhamento contínuo do progresso pessoal e organizacional ao longo do tempo.

Em suma, a autoavaliação dos colaboradores não apenas contribui para a reflexão individual, mas também alimenta o processo mais amplo de avaliação institucional, agregando informações valiosas para a tomada de decisões, o planejamento estratégico e o aprimoramento contínuo da escola como um todo.

Semestralmente, a Escola da Árvore promove avaliação em grupo com a participação dos pais ou responsáveis e dos profissionais que atuam na escola, com o objetivo de analisar e discutir diversos aspectos do funcionamento escolar, tais como: atuação da direção, coordenação e demais colaboradores; práticas administrativas, eficiência na gestão de recursos, transparência e comunicação; práticas pedagógicas, incluindo metodologias de ensino, uso de tecnologia na educação, diversificação de estratégias pedagógicas, adequação do currículo às necessidades dos estudantes; recursos e infraestrutura, entre outros pontos considerados relevantes. Nesses encontros, cada participante tem a oportunidade de expressar elogios, críticas e sugerir soluções para eventuais

conflitos ou desafios surgidos no ambiente escolar. As atas dessas avaliações em grupo são arquivadas e utilizadas como referência para planejar treinamentos e outras ações ao longo do ano, buscando aprimorar continuamente nossas práticas e promover um ambiente colaborativo e eficiente.

Além disso, as reuniões pedagógicas semanais podem ser utilizadas para avaliação institucional, pois constituem espaço propício para análise detalhada dos processos educacionais, identificação de aspectos para aprimoramento e estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento contínuo da escola.

Buscar um entendimento comum e uma compreensão coerente sobre o processo de avaliação entre todos que fazem parte da escola, apesar de ser uma tarefa longa e que demanda esforço, é fundamental para assegurar que a qualidade do trabalho não se limite ao nível teórico, mas seja aplicada e percebida na prática educacional.

## **VIII – ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL**

### **a) Plano de Permanência**

A fim de assegurar a regularidade da frequência do estudante, e sua permanência na Escola, é feito um esforço entre Secretaria Escolar, corpo docente e coordenação. Dessa forma, os avisos sobre faltas são compartilhados, e um acompanhamento é feito com a família de forma a incentivar a frequência do estudante.

A equipe pode propor algumas ações a fim de facilitar essa regularidade, como pensar caronas solidárias e grupos de caronas, ajustar horários e fazer reuniões com os responsáveis explicando a importância da assiduidade para o pleno desenvolvimento do estudante.

Além do acompanhamento da frequência, são estratégias adotadas pela Escola da Árvore para garantir a permanência do estudante na instituição:

- investigar quais os principais motivos que afetam a frequência, reconhecendo as dificuldades que cada família enfrenta, de modo a trabalhar colaborativamente para que a permanência do estudante seja garantida;

- oferecer orientação individualizada para os estudantes, ajudando-os a lidar com desafios acadêmicos, pessoais ou familiares que possam interferir no desempenho escolar;
- estabelecer um acompanhamento regular do progresso dos estudantes, identificando sinais precoces de desinteresse ou dificuldades e respondendo com intervenções adequadas;
- oferecer um planejamento pedagógico eficiente, buscando não somente o alcance das aprendizagens, mas também, a motivação para a permanência do estudante na escola;
- promover a comunicação e colaboração entre a escola e a família dos estudantes, buscando apoio e cooperação para superar obstáculos que possam estar afetando o desempenho do estudante;
- reforçar a parceria da escola com a família através de projetos interativos;
- estimular o diálogo e a troca de ideias com a comunidade escolar;
- estimular e manter práticas de assistência que contribuem para o bom convívio da comunidade escolar;
- propiciar uma comunicação efetiva, na qual a equipe escolar esteja envolvida na tarefa de dar atenção e incentivar a todos os estudantes que desejam falar.

## **b) Processos de Recuperação das Aprendizagens**

Para garantir o desenvolvimento contínuo dos estudantes do Ensino Fundamental, a Escola da Árvore adota estratégias abrangentes de recuperação das aprendizagens.

É oferecida a recuperação paralela ao estudante que apresenta dificuldade no processo de aprendizagem. Essa recuperação acontece de forma simultânea ao período regular de aulas, sendo desenvolvida ao longo do ano letivo, em paralelo às atividades curriculares regulares. Ela busca identificar e corrigir possíveis defasagens de aprendizado dos estudantes em tempo real, permitindo que eles recebam apoio imediato ao longo do processo educativo, evitando acumulação de dificuldades e a necessidade de recuperação mais intensiva no final do período.

A recuperação visa também repor atividades não realizadas, principalmente aquelas consideradas avaliativas para registro no trimestre.

Esse processo de recuperação/reposição consiste em um conjunto de atividades específicas elaborado pelo educador, sob orientação da Coordenação Pedagógica, a ser realizado pelo estudante, coerentes com as atividades que este possa ter perdido ao longo do trimestre.

As atividades podem ser feitas trimestralmente, em consonância com a avaliação feita pelos educadores e pelo próprio estudante em sua autoavaliação, e não é feita para obtenção de notas, mas para garantir que o estudante alcance as competências e habilidades previstas no currículo.

A Escola oferece a recuperação final ao estudante que considera não ter alcançado mais da metade dos objetivos propostos ao longo do ano. A recuperação final consiste na realização de atividade (s) específica (s), proposta (s) pelo educador, com base nos objetivos não atingidos ao longo do ano, visando proporcionar ao estudante a oportunidade de consolidar habilidades e competências essenciais para prosseguimento nos estudos.

### **c) Estratégias para o Êxito Escolar**

A Escola da Árvore reconhece que o êxito dos estudantes é o reflexo do comprometimento com o trabalho pedagógico, da atenção plena a cada estudante e família, e de uma avaliação institucional contínua para repensar propostas e metas quando necessário.

Assim, para proporcionar o sucesso escolar dos estudantes, cada professor acompanha de perto sua turma, identificando os desafios individuais de cada estudante e fazendo anotações cotidianas de suas observações sobre as situações vivenciadas, as reações dos estudantes e aspectos que considera relevante.

A partir desses registros, o professor, em colaboração com a coordenação pedagógica, pensa em práticas e atividades que possibilitem auxiliar o estudante em seu processo de aprendizagem, seja adequando a forma de organização e apresentação dos conteúdos curriculares, ajustando o tempo destinado a atividades, dividindo a turma em diferentes espaços, adaptando o

ambiente da sala ou introduzindo recursos inovadores para facilitar a compreensão do estudante.

A escola procura manter um diálogo constante com as famílias como forma para auxiliar o estudante, promovendo reuniões sempre que necessário, e, em alguns casos, sugerindo o encaminhando para o suporte de outros profissionais, como psicólogos, psicopedagogos e fonoaudiólogos, quando for o caso.

Quando há necessidade de envolver outros profissionais, a escola estabelece parcerias com eles e as famílias, promovendo reuniões, compartilhando relatórios e informações, e colaborando na elaboração conjunta de planos de apoio para o estudante

## **IX – PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO**

### **a) Estratégias de Valorização**

Valorizar os profissionais que atuam na escola é fundamental para promover um ambiente educacional mais sólido e acolhedor. Para isso, procuramos implementar diversas estratégias, como:

- incentivar, reconhecer e dar visibilidade às ideais e realizações dos nossos profissionais que contribuam para aprofundar reflexões críticas que melhorem nossas práticas;
- manter um canal de comunicação permanentemente aberto para ouvir as ideias, acolher críticas construtivas, e entender as necessidades e dificuldades dos nossos profissionais no dia a dia;
- investir na formação continuada dos profissionais, buscando palestras, seminários, workshops etc. para capacitá-los;
- criar boas condições de trabalho e oferecer todo o suporte necessário para que o professor realize seu trabalho da melhor forma, incluindo o investimento em tecnologia, para facilitar seu dia a dia dentro e fora da sala de aula;

- fomentar uma cultura de respeito mútuo, colaboração e valorização do trabalho em equipe para criar um ambiente onde todos se sintam parte de uma comunidade educativa unida em prol do mesmo objetivo: a formação integral dos estudantes.

## **b) Formação Continuada**

A formação dos professores é um ponto de grande importância para a Escola da Árvore, razão pela qual buscamos oferecer diferentes oportunidades de aprimoramento profissional aos membros da equipe ao longo do ano letivo.

A cada semestre promovemos uma semana de Trabalho Interno, com participação da equipe pedagógica e profissionais de apoio, oportunidade em que nos dedicamos a estudos e também à preparação do ambiente para receber os estudantes. Contamos com a participação de professores universitários, especialistas em desenvolvimento humano, educação ou em outras áreas relevantes, para tratar de temas pertinentes, como o ensino de matemática, questões raciais e primeiros socorros, por exemplo.

Durante o ano, organizamos palestras e debates na escola, convidando especialistas que possuem conhecimento e experiência nos temas abordados. Geralmente, esses temas são selecionados a partir das demandas da própria equipe, contemplando assuntos como racismo, infância, movimento e outros de interesse da escola.

Apoiamos e incentivamos a participação da equipe em eventos científicos, como colóquios, fóruns e conferências sobre educação, infância e temas correlatos.

Brasília, 24 de setembro de 2024.



Letícia de Almeida Araújo  
Diretora

## **X – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BRASIL.** Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dispõe sobre os princípios da educação e os deveres do Estado como agente provedor da educação escolar. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm), acesso 20 de julho de 2020.

**BRASIL.** Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Presidência da República - Secretaria Especial dos Direitos Humanos - Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. 2007. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=424-cartilha-c&category\\_slug=documentos-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=424-cartilha-c&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192). Acesso em 20 de julho de 2020.

**BRASIL.** Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, de 07 de julho de 2015.

**BRASIL.** Resolução CNE/CEB n. 20, de 11 de novembro de 2009. Revisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Básica: Brasília. 2009.

**BRASIL.** Resolução CNE/CEB n. 5, de 17 de dezembro de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Conselho Nacional de Educação -Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009

**BRASIL.** Resolução CNE/CEB n. 11, de 7 de julho de 2010. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Básica. Brasília, 2010.

**BRASIL.** Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Conselho Nacional de Educação -Câmara de Educação Básica. Brasília, 2010.

**BRASIL.** Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília: 2017.

**DISTRITO FEDERAL.** Resolução nº 1/2017. Estabelece Normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF.

**DISTRITO FEDERAL.** Resolução nº 2/2020 – CEDF, alterada pela Resolução nº 2/2019 - CEDF. Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

**BRASIL.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação. Coordenação de Supervisão, Normas e Informações do Sistema de Ensino. Manual da Secretaria Escolar do Sistema de Ensino do Distrito Federal. 2018.

**FREINET, CELESTIN. A educação pelo trabalho.** Barcarena: Editora Presença, 1974.

**FREINET, CELESTIN. As técnicas Freinet da Escola Moderna.** Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

**ORGANIZAÇÃO** DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração de Salamanca: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. 1994. Salamanca-Espanha. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>> Acesso em: 20 de julho de 2020.

**SAMPAIO, R. M. W. F. Freinet: Evolução Histórica e Atualidades.** São Paulo: Scipione, 1989.

**VYGOTSKY, Levi. Psicologia e pedagogia – bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento.** São Paulo: Editora Moraes, 1991.

**VYGOTSKY, Levi. A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## XI – APÊNDICE

## ANEXO I

### MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

[illegible]



**ANEXO III**  
**PROJETOS INTERDISCIPLINARES ELETIVOS**

| <b>PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO</b>              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>TEMA</b>                                          | <b>CIRCO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>PÚBLICO-ALVO</b>                                  | Alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>DURAÇÃO</b>                                       | 60 horas anuais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>JUSTIFICATIVA</b>                                 | A atividade circense estimula que os movimentos sejam espontâneos e criativos, propiciando a consciência corporal a partir da liberdade de movimento e expressão.                                                                                                                                                                      |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>                                | Colocar os estudantes em contato com a arte circense e explorar movimentos corporais a partir da ludicidade do circo.                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>OBJETOS ESPECÍFICOS</b>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- explorar noções de equilíbrio, destreza, força e elasticidade;</li> <li>- conhecer sobre a arte circense;</li> <li>- trabalhar a criatividade estética;</li> <li>- desenvolver autoconhecimento e autoestima;</li> <li>- explorar resistência, flexibilidade e coordenação motora;</li> </ul> |
| <b>METODOLOGIA</b>                                   | As aulas de circo são construídas de forma lúdica, com brincadeiras e exercícios que envolvem perna de pau, malabares, tecido, <i>swing pois</i> , lenços para brincadeiras e história do circo.                                                                                                                                       |
| <b>ÁREAS DO CONHECIMENTO E UNIDADES CURRICULARES</b> | Linguagens: Educação Física e Arte                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>ELETIVIDADE DO ESTUDANTE</b>                      | Os alunos dos anos iniciais e finais tem a oportunidade de escolher um dos três projetos entre Música, Yoga e Circo para participar ao longo do ano letivo.                                                                                                                                                                            |

| PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO                     |                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>TEMA</b>                                          | <b>YOGA</b>                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>PÚBLICO-ALVO</b>                                  | Alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais                                                                                                                                                                                           |
| <b>DURAÇÃO</b>                                       | 60 horas anuais                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>JUSTIFICATIVA</b>                                 | A <i>yoga</i> permite a exploração de movimentos com concentração, consciência corporal e respeito a si e ao outro, o que é essencial dentro da proposta do eixo de movimento.                                                                  |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>                                | Propiciar a concentração, autoconhecimento e consciência corporal a partir das posturas da <i>yoga</i> .                                                                                                                                        |
| <b>OBJETOS ESPECÍFICOS</b>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- explorar a consciência corporal;</li> <li>- melhorar concentração;</li> <li>- explorar força, flexibilidade e equilíbrio;</li> <li>- trabalhar tônus muscular;</li> <li>- melhorar postura.</li> </ul> |
| <b>METODOLOGIA</b>                                   | As aulas de <i>yoga</i> partem de contação de histórias, brincadeiras, músicas e jogos para propor as diferentes posturas e momentos de meditação. Cada aula é pensada de acordo com a faixa etária e os interesses dos estudantes.             |
| <b>ÁREAS DO CONHECIMENTO E UNIDADES CURRICULARES</b> | Linguagens: Educação Física e Arte                                                                                                                                                                                                              |
| <b>ELETIVIDADE DO ESTUDANTE</b>                      | Os alunos dos anos iniciais e finais tem a oportunidade de escolher um dos três projetos entre Música, Yoga e Circo para participar ao longo do ano letivo.                                                                                     |

| PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO |                                                       |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>TEMA</b>                      | <b>MÚSICA</b>                                         |
| <b>PÚBLICO-ALVO</b>              | Alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais |
| <b>DURAÇÃO</b>                   | 60 horas anuais                                       |

|                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>JUSTIFICATIVA</b>                                 | A música promove a formação integral do estudante, trabalhando a sensibilidade e a ampliação do repertório cultural.                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>                                | Colocar os estudantes em contato com diferentes estilos musicais e instrumentos, contribuindo para sua formação integral e artística.                                                                                                                                                                                                          |
| <b>OBJETOS ESPECÍFICOS</b>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- explorar noções de ritmo, tom e melodia;</li> <li>- construir conhecimentos básicos sobre diferentes instrumentos musicais;</li> <li>- apresentar diferentes estilos musicais e manifestações culturais de variados contextos e épocas;</li> <li>- trabalhar sensibilidade e concentração;</li> </ul> |
| <b>METODOLOGIA</b>                                   | As aulas de música são feitas de forma lúdica, com histórias musicadas, brincadeiras diversas, apresentação de instrumentos, contação de histórias e atividades corporais.                                                                                                                                                                     |
| <b>ÁREAS DO CONHECIMENTO E UNIDADES CURRICULARES</b> | Linguagens: Língua Portuguesa, Educação Física e Arte                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>ELETIVIDADE DO ESTUDANTE</b>                      | Os alunos dos anos iniciais e finais tem a oportunidade de escolher um dos três projetos entre Música, Yoga e Circo para participar ao longo do ano letivo.                                                                                                                                                                                    |

| <b>PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO</b> |                                                                                                                               |
|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>TEMA:</b>                            | <b>MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE</b>                                                                                       |
| <b>PÚBLICO-ALVO:</b>                    | Ensino Fundamental – anos iniciais e finais                                                                                   |
| <b>DURAÇÃO:</b>                         | Anos Iniciais – 110 horas anuais<br>Anos Finais – 140 horas anuais                                                            |
| <b>JUSTIFICATIVA</b>                    | Tratar do meio ambiente é imprescindível para os desafios climáticos que estamos vivendo, e é importante que os estudantes se |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                              | <p>apropriem desta pauta para criarmos soluções e estratégias para enfrentar esta questão.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>OBJETIVO-GERAL:</b>       | <p>Despertar a consciência ecológica e o pensamento sustentável dos alunos, trabalhando o conceito de ecologia para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- auxiliar os alunos na identificação e compreensão dos principais problemas ambientais por meio de atividades educativas e contextualizadas;</li> <li>- promover atividades que despertem o interesse dos alunos pela natureza, como passeios em ambientes naturais, observação de plantas e animais, criando, assim, uma conexão afetiva e uma compreensão mais profunda sobre a importância de preservar o meio ambiente;</li> <li>- abordar a questão dos resíduos, seus impactos no meio ambiente e na vida das pessoas, incentivando a reflexão sobre o consumo consciente e a redução da geração de resíduos;</li> <li>- ensinar sobre a importância da reciclagem e da reutilização de materiais, demonstrando como essas práticas contribuem para a preservação ambiental, por meio de atividades práticas e exemplos do dia a dia;</li> <li>- encorajar a participação ativa das crianças em ações práticas de preservação do meio ambiente, como</li> </ul> |

|                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                           | campanhas de coleta seletiva na escola, criação de projetos de reutilização de materiais e ações de plantio de árvores ou cuidado com espaços verdes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>ÁREA(S) DO CONHECIMENTO e COMPONENTES CURRICULARES</b> | Linguagens: Língua Portuguesa, Arte<br>Ciências da Natureza: Ciências<br>Ciências Humanas: História e Geografia<br>Matemática: Matemática                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>METODOLOGIA</b>                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- desenvolver atividades educativas, como vídeos, palestras e histórias, para introduzir e sensibilizar os alunos sobre os problemas ambientais, destacando a importância da preservação da natureza;</li> <li>- realizar passeios educativos para que os alunos possam observar e interagir com o ambiente natural, identificando espécies de planta, animais e elementos naturais, estimulando o cuidado e o respeito pela natureza;</li> <li>- implementar projetos práticos na escola, como a separação de resíduos para reciclagem, criação de objetivos a partir de materiais recicláveis e atividades que enfatizem a reutilização de recursos;</li> <li>- promover a integração com a comunidade, envolvendo pais, professores e funcionários em ações de conscientização ambiental, como feiras e workshops sobre reciclagem e preservação.</li> </ul> |

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ELETIVIDADE DO ALUNO</b> | Dentro do projeto Meio Ambiente e Sustentabilidade, os alunos escolherão um subtema (água, poluição, desmatamento, reciclagem, horta, entre outros), com o qual desejam trabalhar. Os temas serão explorados por meio de pesquisa em livros e revistas, apresentação de vídeos, debates, elaboração de cartazes, confecção de maquetes, passeios, etc. |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## ANEXO IV

### ATIVIDADES EXTRAS

As aulas de atividades extras são ministradas por professores formados em sua área de atuação, responsáveis pelo planejamento e registro dos trabalhos, sob supervisão da Coordenação Pedagógica, sendo todas as atividades de 1 hora de duração, ofertadas uma vez por semana, com exceção do Inglês, que é ofertada duas vezes.

| Atividade Desenvolvida                                                                                                                                                                                              | Carga horária semanal (horas) |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| <b>Cultura Maker:</b> O Espaço Maker traz desafios em <b>robótica e marcenaria</b> e outras áreas da cultura “maker”, apresentando os estudantes com desafios de lógica, trabalho em grupo e noções de programação. | 1 hora                        |
| <b>Cerâmica:</b> as aulas de cerâmica exploram o trabalho manual a partir do contato com diferentes técnicas de confecção de objetos com diversos tipos de argila, trazendo possibilidades de criação.              | 1 hora                        |
| <b>Inglês:</b> As aulas de inglês exploram um maior contato com o idioma a partir de brincadeiras, jogos, músicas e outros recursos lúdicos, a fim de que os estudantes se familiarizem com a língua inglesa.       | 1 hora                        |

**ANEXO V**  
**EXEMPLO DE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

|                               |                |
|-------------------------------|----------------|
| <b>TURMA</b>                  | <b>PERÍODO</b> |
| <b>PROFESSORAS</b>            |                |
| <b>ESTUDANTE</b> Jasmin Souza |                |

Jasmin chegou na escola para ocupar seu lugar de estudante, finalmente, visto que já fazia parte deste lugar desde a barriga! Nos primeiros dias chegava sorridente e com a expressão de uma menina curiosa, demonstrando interesse pelo ambiente e objetos disponíveis, mas com “olhinhos” desconfiados para os novos rostos ao seu redor. O grande desafio neste início foi descolar da companhia de seu pai.

Nas semanas de adaptação, mesmo quando se permitia alcançar um brinquedo que a atraía, buscava sua família no campo de visão para garantir que ali estava o colo caso precisasse. Assim que começou a sentir-se mais à vontade e confiante, passou a se envolver com brincadeiras e a ficar mais entregue na descoberta de tampas e embalagens dos protetores solares e repelentes espalhados no tatame. E assim, aos poucos a família foi saindo de cena e Jasmin, quando percebia esta ausência, já com mais vínculo com suas professoras era acalentada e o choro passava depois de uma boa canção, a música ‘História da Serpente’ do Grupo Triii, ficando com uma expressão mista de conforto e surpresa ao ouvir algo familiar. Com o tempo, parou de chorar ao perceber a ausência da mãe e passou a procurar um colo no qual sentisse segurança para seguir na descoberta do novo mundo que se apresentava em suas manhãs com a turma.

Na roda inicial se mostrava animada e alegre, além de interessada. Demonstrava preferência em ficar no colo da professora, mas com um olhar muito atento ao ambiente ia em busca de qualquer coisa que chamasse sua atenção. Tinha uma atração especial por coisas muito pequeninas que encontrava pelo chão, olhava para elas com espanto e encantamento, fato que nos fez ter uma atenção redobrada para tudo que ela ia atrás. Em outros momentos da roda, Jasmin pedia a música ‘pintinho amarelinho’ fazendo gesto de apontar o dedo indicador na palma da mão. Quando os instrumentos estavam espalhados no tatame, pegava o tambor para bater com a baqueta como viu seu pai fazendo na adaptação, e também pedia para tocar o ukulele batendo a mão nele de diversas formas o explorando com animação.

Os bebês dentro do seu campo de possibilidades e avançando no desenvolvimento realizam os cantos de trabalho diversificados. Jasmin não hesita em se lambuzar quando propomos o canto de pintura com tinta guache ou tinta de café. Explorou bastante as texturas das tintas espremendo-as entre os dedos enquanto olhava para elas atentamente. Outra atividade que se envolveu de forma intensa foi a de dar banho nos animais na bacia cheia d’água, batendo na água enquanto soltava gritinhos e buscando os animais no fundo. Um interesse constante de Jasmin eram os protetores e repelentes. Por vezes conversamos com ela sobre o momento que usamos eles e que depois disso ela tinha todos os brinquedos da sala para brincar, mas na primeira distração lá está ela de novo com uma tampa em sua mão e um sorriso no rosto. Também podíamos encontrá-la com frequência no canto dos livros ou das bonecas onde demonstrava curiosidade pegando cada boneco ou livro para olhar, depois jogar no chão para seguir para o próximo até que a prateleira estivesse vazia. Às vezes a pequena sumia e voltava com algum brinquedo na mão e o entregava para a professora mostrando-o com brilho nos olhos, mas logo depois já o queria de volta. Parece gostar de observar um tempo longo os brinquedos e seus mínimos detalhes. Para guardar de volta, brincávamos que os bichinhos queriam voltar para casa e perguntávamos onde eles ficavam. Junto com a professora parecia se divertir

guardando-os de volta no lugar, mesmo que ainda ajudasse um ou outro a escapar voando da prateleira de volta para o chão. No canto das fantasias preferia os óculos, pedindo ajuda quando não conseguia colocar sozinha, mas também não ficava com eles por muito tempo no rosto. Se animava com as saias de tule quando via outras crianças rodopiando com as mesmas.

Jasmin adora comer. Gosta tanto que para de chorar no instante que pode levar a comida à boca. Em alguns momentos só queria comer a fruta se dêssemos na boca, em outros só aceitava se ela mesma pegasse a fruta que escolhia do prato grande. Reclamava quando a fruta que estava comendo acabava demonstrando ainda querer mais. No almoço levava a colher com comida à boca nas primeiras colheradas, porém parecia cansar logo pedindo auxílio das professoras para terminar. Comia muito bem e ficava muito feliz nos dias que tínhamos ovo e macarrão no cardápio.

Durante a adaptação, gostava muito de brincar com colher e panela na areia do parquinho, especialmente quando via outras crianças mais velhas fazendo o mesmo. Explorava a textura da areia pegando com as mãozinhas, espremendo, jogando para frente, mas não ficava muito tempo só nisso. O momento do quintal era geralmente quando ela apresentava sono. Dependendo de como estava, chorosa e só com desejo de colo, a colocávamos para dormir. Na adaptação foi um processo desafiador para Jasmin se entregar ao sono com tantas novidades ao redor. Aos poucos fomos descobrindo seus gostos e a conquistamos. Percebemos que preferia dormir no colo da professora enquanto ela cantava, porém acordava chorando quando a colocávamos no colchão. Foram necessárias várias tentativas até aprendermos a lidar com essa pequena e o desafio de transpor ela do colo para o colchão, mas com muito afeto e determinação conseguimos! Nos últimos dias, antes da quarentena, estava chorosa de sono e só se acalmava quando ganhava colo, porém não podíamos cantar qualquer música que começava a chorar como que percebendo que íamos colocá-la para dormir, e estava certa, pois dormia sim. Quando neste momento estava desperta, ia alegre para o quintal, e era fácil encontrá-la na casinha de pau a pique explorando, observando outras crianças, subindo e descendo o degrau sozinha, entrando e saindo diversas vezes, aparecendo nas janelas, brincando de esconde-esconde e dando muitas gargalhadas ao ser encontrada. Ou também dando grandes sorrisos quando colocada em cima da árvore.

A abrupta interrupção das nossas manhãs na escola pela necessidade de distanciamento social nos deixou um tanto surpresos e cheios de sentimentos sobre aquilo que estava sendo vivido tão intensamente e de repente não estava mais lá. Com saudade de tudo que ainda não havia sido e vontade de manter esses laços vivos em nossos dias e em nossas memórias, em especial das crianças, topamos seguir no espaço virtual.

Jasmin demonstra interesse em ver os amigos nas chamadas de vídeo com sorrisos, pedidos de música e interagindo com o que está acontecendo. Muitas vezes quer pegar o celular ou computador como se quisesse chegar ainda mais perto ou entender como podem todos seus amigos caberem num aparelho tão pequeno. Recebemos fotos dela muito compenetrada assistindo aos vídeos da turma, que quer ver repetidas vezes. Numa vídeo aula mostrou seu livro favorito do momento que é sobre animais da fazenda, falando Cocó quando vê a galinha.

Jasmin nos encanta com sua alegria, seu entusiasmo em descobrir o mundo, sua clareza de desejos e determinação, tudo junto com um sorriso doce e muitos gestos de carinho. Sua participação atualmente nos faz perceber que apesar do distanciamento físico, apesar do pouco tempo de escola e da pouca idade, o vínculo construído se apresenta enorme, muito maior que podemos medir ou calcular com réguas. Estamos aqui aguardando tempos de abraços.

## ANEXO VI

### EXEMPLO DE QUADRO DE OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

#### Avaliação 2º trimestre 2022 – Turma

Nome:

Legenda: Conquistou (C) Conquistando (Q) Não conquistou (N) Começando a conquistar (CQ) Não Trabalhado (NT)

|                                                                                    |  |
|------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>PSICOMOTRICIDADE</b>                                                            |  |
| Explorar o próprio corpo com o uso de roupas e acessórios diversos.                |  |
| Vivenciar relaxamento corporal.                                                    |  |
| Valorizar suas conquistas corporais.                                               |  |
| Demonstrar atitude de confiança nas próprias capacidades corporais.                |  |
| Participar de brincadeiras coletivas de quintal: Galinha cocó; Pintinhos e Raposa. |  |
| Estabelecer uma relação de respeito e cuidado com o corpo do outro.                |  |
| Vivenciar situações que levem ao contato corporal com os colegas.                  |  |
| Explorar livremente diferentes tipos de materiais:                                 |  |
| • pintura em tecido                                                                |  |
| • colagem em tecido (bolo)                                                         |  |
| Explorar diferentes materiais que favoreçam o uso simbólico (bolo)                 |  |
| <b>COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO</b>                                                     |  |
| Expressar-se através de:                                                           |  |
| • Pequenas frases                                                                  |  |
| Ampliar suas possibilidades de comunicação e expressão.                            |  |
| Interessar-se pela leitura de histórias.                                           |  |
| Usar a linguagem oral para:                                                        |  |
| • Conversar                                                                        |  |
| • Brincar                                                                          |  |
| • Expressar desejos                                                                |  |
| • Expressar necessidades                                                           |  |
| <b>ARTES</b>                                                                       |  |
| Explorar variados suportes gráficos como:                                          |  |
| • Papel                                                                            |  |
| • Papel panamá                                                                     |  |

|                                                                                         |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|--|
| • Tecido                                                                                |  |
| Explorar variados materiais como:                                                       |  |
| • Giz de cera                                                                           |  |
| • Tinta guache                                                                          |  |
| • Pincéis                                                                               |  |
| • Água com anilina e seringa                                                            |  |
| <b>MÚSICA</b>                                                                           |  |
| Ampliar as experiências sensoriais, afetivas e cognitivas através da linguagem musical. |  |
| Perceber manifestações sonoras presentes na natureza e no cotidiano.                    |  |
| Identificar a intensidade de diferentes sons.                                           |  |
| Identificar o silêncio como ausência de som.                                            |  |
| Reconhecer a pausa como elemento integrante da linguagem musical.                       |  |
| Conhecer músicas do repertório popular.                                                 |  |
| Entrar em contato com músicas relacionadas a água .                                     |  |
| <b>MATEMÁTICA</b>                                                                       |  |
| Utilizar a contagem oral nas brincadeiras.                                              |  |
| Utilizar a contagem oral no contexto das histórias.                                     |  |
| <b>CIÊNCIAS</b>                                                                         |  |
| Reconhecer o animal galinha.                                                            |  |
| Conhecer diferentes tipos de galinhas.                                                  |  |
| Reconhecer o som que a galinha faz.                                                     |  |
| Reconhecer o som que o galo faz.                                                        |  |
| Diferenciar galo e galinha.                                                             |  |
| Explorar o galinheiro.                                                                  |  |
| Explorar o ovo e suas partes.                                                           |  |
| Reconhecer os personagens da história 'Galinha Xadrez'.                                 |  |
| Investigar lugares que tem água na escola.                                              |  |
| Vivenciar diversas temperaturas.                                                        |  |
| <b>INTERAÇÃO SOCIAL</b>                                                                 |  |
| Identificar seus objetos pessoais.                                                      |  |
| Cuidar de seus objetos pessoais.                                                        |  |
| Identificar os objetos pessoais de seus colegas.                                        |  |
| Identificar os objetos coletivos.                                                       |  |
| Cuidar dos objetos coletivos.                                                           |  |
| Compreender os combinados do uso dos objetos coletivos.                                 |  |

|                                                                            |  |
|----------------------------------------------------------------------------|--|
| Realizar os hábitos higiênicos com independência: lavar e enxugar as mãos. |  |
| Calçar-se e descalçar-se com autonomia.                                    |  |

**ANEXO VII**  
**EXEMPLO DE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS**  
**INICIAIS E FINAIS**

|                                  |                     |
|----------------------------------|---------------------|
| <b>TURMA</b> Saputá              | <b>1º TRIMESTRE</b> |
| <b>PROFESSORES</b>               |                     |
| <b>ESTUDANTE</b> Margarida Silva |                     |

Nesta avaliação procuraremos apresentar a maneira como Margarida vivenciou o primeiro trimestre.

Margarida chegou na escola ansiosa para reencontrar os colegas e professores. Foi a primeira a chegar na sala, percebemos imediatamente sua desenvoltura, organização e simpatia. Depois de um período afastada da escola, tinha muitas novidades para colocar em dia com os colegas e como sabia que seus professores haviam acabado de chegar, parecia sentir-se na obrigação de explicar todos os procedimentos costumeiros. Procuramos acalmá-la, deixando claro que estávamos preparados para a nossa função.

Mostrou-se muito compromissada com suas tarefas, especialmente nas fichas e atividades nos cadernos, nos cantos de trabalhos diversificados, queria começar sempre por essas atividades dirigidas, produções mais livres como desenhos e pinturas fazia apenas para constar como mais um item cumprido. Ao ser convidada a elaborar essas tarefas, questionava a validade da atividade parecendo diminuir seu valor, com frases como: “pra que serve isso?” Estivemos ao seu lado trabalhando para que ela fosse além da sua zona de conforto, enfrentando os desafios e propostas, mesmo que não se sentisse tão confortável com elas. Nossa tentativa foi ajudá-la a perceber que todos temos nossos pontos fortes e fracos e precisamos aprender a lidar com eles.

A organização de uma rotina de trabalho, a dedicação, o zelo com as produções são elementos fundamentais para a construção de conhecimento assim como o quintal e a integração com a natureza são também indissociáveis das nossas construções e buscar uma harmonia entre essa riqueza que nos é oferecida por aqui traz sempre um desafio.

As propostas de brincadeiras no quintal e desafios corporais eram bem recebidos por ela, gostava dos jogos coletivos dirigidos mas preferia os momentos livres, de faz de conta. Foram muitos “partos”, “médicos”, “cachorros”, uma infinidade de personagens que invadiram a casinha durante as nossas manhãs. O tempo do quintal era sempre curto demais para dar conta de tantas reinações.

Em suas relações, Margarida escolhia preferencialmente a companhia da colega Zuleika, foi necessária a nossa mediação para que experimentasse outras parcerias para trabalho e brincadeiras. Com a saída da amiga querida, ela diversificou um pouco mais suas relações. É perceptível que exerce uma posição de liderança no grupo, como é bastante articulada verbalmente, precisamos estar bem próximas para garantir o direito de voz aos companheiros em brincadeiras e tarefas coletivas.

Junto à articulação, temos sua proatividade, algumas vezes, quando estávamos no meio de uma proposta de trabalho ou brincadeira, Margarida dizia de maneira bem diretiva: “Não, vamos fazer assim!” e apresentava a sua proposta. Precisávamos oferecer os contornos, lembrando sutilmente que éramos os adultos responsáveis ali. É importante destacar o quanto Margarida mostra-se disponível a caminhar em direção ao acerto. Geralmente, quando precisamos interferir, em um primeiro momento ela tenta argumentar, depois escuta, assente e finalmente tenta tomar atitudes diferentes. Achamos muito bacana a sua disponibilidade e procuramos incentivá-la a cada vez mais relaxar e deixar algumas decisões nas mãos dos adultos que estão ao seu redor, se desobrigando de tantas responsabilidades que toma para si. Acreditamos que esse será um desafio no trabalho com ela.

Com relação ao trato com o conhecimento, durante esse trimestre o grande viés para as descobertas foi o projeto “Saputá solta os bichos”. Iniciamos os estudos a partir da leitura diária de histórias do livro “Os bichos que tive”, da Sylvia Orthof, que acontecia em nossos encontros na roda.

Aproveitando as classificações e regularidades que estávamos abordando nos estudos de matemática, levantamos a questão sobre as diferentes maneiras de classificação dos animais, muitas ideias foram trazidas e optamos por estudar pelas classes.

As crianças ajudaram a separar e organizar os materiais que tínhamos e o nosso canto de pesquisa tornou-se bastante disputado, líamos o material que chegava e o grupo foi aos poucos se familiarizando com os termos e ampliando seu conhecimento sobre o assunto. Apesar do curto tempo presencial durante esse período de pesquisa, muitas descobertas foram feitas e registradas nos cadernos e fichas de trabalho.

A área de ciências da natureza foi privilegiada, afinal, o nosso projeto favorecia os temas mais específicos deste campo de estudo. Uma atividade bem marcante foi o trabalho de campo que realizamos no quintal. Embora fosse um local frequentado e conhecido, para essa proposta a abordagem foi diferente, saímos em duplas, munidos de prancheta para anotações e com os olhos bem atentos a qualquer bichinho que chamasse atenção. Margarida participou desse momento com entusiasmo e dedicação, soube separar bem o trabalho de campo de uma exploração livre do quintal. Ao retornarmos para a sala, realizou os registros escritos, com autonomia e zelo.

Em nossos estudos, procuramos desafiar as crianças no exercício de construção de conceitos matemáticos, perceber como as regularidades são importantes e que sua compreensão e identificação, desvendam e facilitam o encontro com essa disciplina. Nesse sentido, o erro, o esforço e o desafio são fundamentais. Temos procurado atividades desafiadoras e que coloquem todos: estudantes, professores e familiares como sujeitos do conhecimento.

O cubo mágico (3x3) foi uma atividade que repetimos muitas vezes até que conseguimos chegar a elaboração dos “caminhos trilhados”, registro que colocamos no caderno, organizando e validando as descobertas feitas individual e coletivamente sobre os assuntos trabalhados. Nas propostas nessa área, a participação da Margarida foi muito importante, principalmente na organização das soluções e ao enunciar as suas descobertas para o registro coletivo.

Como sabemos, fomos interrompidos no meio do bonito processo de construções que estávamos apenas iniciando. Os nossos encontros virtuais, têm por objetivo principalmente manter o sentimento de pertencimento do grupo e proporcionar espaço de encontro, escuta e sempre que isso acontece, o ensino aprendizagem se faz presente. Inicialmente, Margarida mostrou-se muito contente em rever colegas e professores, comunicativa e responsável, gosta de realizar todas atividades e procura sempre saber se não tem alguma pendência. Faz anotações e justifica-se quando precisa faltar ou deixa de realizar alguma tarefa. Os problemas técnicos dificultam a nossa comunicação, percebemos o quanto fica frustrada quando isso acontece, procuramos acalmá-la com o recurso das mensagens de texto. Nos últimos tempos tem questionado a validade e a importância de quase todas as atividades que propomos, entendemos bem que esse é um momento difícil para todos nós, até por essa razão, acreditamos na importância e de mantermos uma rotina de trabalho que poderá ser um sopro de normalidade nesse momento tão conturbado.

Ficamos por aqui, lembrando que este relatório é um recorte de nossa curta convivência, são apenas as primeiras impressões. Esperamos e acreditamos que esse trato diário será intensificado nos próximos trimestres e poderemos partilhar e mediar os processos e descobertas que estão por vir.

*De tudo ficaram três coisas...*

*A certeza de que estamos começando...*

*A certeza de que é preciso continuar...*

*A certeza de que podemos ser interrompidos  
antes de terminar...*

*Façamos da interrupção um caminho novo...*

*Da queda, um passo de dança...*

*Do medo, uma escada...*

*Do sonho, uma ponte...*

*Da procura, um encontro!*

*Fernando Sabino, Encontro Marcado*

**ANEXO VIII**  
**EXEMPLO DE QUADRO DE OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS**

AVALIAÇÃO 1º. TRIMESTRE 2022 – TURMA:

Nome:

Legenda: Conquistou (C) Conquistando (Q) Não conquistou (N)

Começando a conquistar (CQ) Não trabalhado (NT)

|                                                                                                                 |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>LINGUAGENS – PORTUGUÊS</b>                                                                                   |  |
| Compreender e debater a importância da escrita como possibilidade de registro histórico oficial e extraoficial. |  |
| Entender o papel da escrita na atualidade e no cotidiano escolar                                                |  |
| Fazer uso adequado de “rr”, “r”                                                                                 |  |
| Fazer uso adequado de “ss”, “s”, “c”                                                                            |  |
| Compreender a movimentação da letra cursiva                                                                     |  |
| Utilizar a letra cursiva                                                                                        |  |
| Produzir diferentes tipos textuais: histórias em quadrinhos, poemas, receitas.                                  |  |
| Utilizar adequadamente os diferentes empregos de “mais”, “mas” e “más”                                          |  |
| Empregar adequadamente a grafia de palavras na escrita                                                          |  |
| Utilizar adequadamente marcas visuais do diálogo                                                                |  |
| Observar diferentes imagens e buscar leituras e mensagens possíveis                                             |  |
| Participar da elaboração de textos coletivos com assuntos aprendidos para sistematização no caderno             |  |
| Realizar cópia de texto construída coletivamente no quadro no caderno                                           |  |
| Construir textos a partir de imagens ou situações hipotéticas                                                   |  |
| Organizar e cumprir o plano de trabalho semanal                                                                 |  |
| Atuar autonomamente na organização e cumprimento das atividades colocadas em seu plano de trabalho              |  |
| Exercitar a leitura nos momentos propostos em sala                                                              |  |
| Ter fluidez na leitura, respeitando a pontuação do texto                                                        |  |
| <b>MATEMÁTICA</b>                                                                                               |  |
| Compreender o sistema de numeração ordinal                                                                      |  |
| Se apropriar do sistema de numeração centesimal                                                                 |  |
| Compreender e efetuar a lógica de adição e subtração                                                            |  |
| Compreender e efetuar a lógica da multiplicação e divisão                                                       |  |
| Compreender e utilizar a lógica de tratamento de informação: gráficos e tabelas                                 |  |
| Criar estratégias próprias para resolução de problemas lógicos                                                  |  |
| Criar estratégias para resolução de cálculos                                                                    |  |

|                                                                                                                                                |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Fazer cálculo mental com as operações de adição e subtração                                                                                    |  |
| Compreender a lógica de armação de conta                                                                                                       |  |
| Compreender e utilizar algoritmos das quatro operações                                                                                         |  |
| Compreender e fazer a conversão de medidas de comprimento (mm, cm, m, km)                                                                      |  |
| <b>LINGUAGENS – ARTES / MÚSICA / MOVIMENTO</b>                                                                                                 |  |
| Participar efetivamente das aulas complementares                                                                                               |  |
| Entrar em contato com as diferentes expressões de arte de rua: arte manifesto.                                                                 |  |
| Entrar em contato com diferentes sons que podem compor uma melodia                                                                             |  |
| Conhecer músicas do repertório popular                                                                                                         |  |
| Compreender a música como arte onde manifestações políticas e culturais podem estar presentes                                                  |  |
| Perceber, analisar e criar formas artísticas, exercitando a imaginação criadora, cultivando a curiosidade e autonomia no agir e no pensar arte |  |
| Preocupar-se com a própria segurança física tendo cuidado com o próprio corpo                                                                  |  |
| Preocupar-se com a segurança física alheia e ter cuidado com o corpo do outro                                                                  |  |
| Desenvolver autoconfiança ao participar de atividades                                                                                          |  |
| Exercitar a linguagem teatral                                                                                                                  |  |
| <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>                                                                                                                    |  |
| Compreender as ações do homem que ameaçam o meio ambiente                                                                                      |  |
| Entrar em contato com a relevância da preservação do Cerrado                                                                                   |  |
| Compreender os conceitos de fauna e flora                                                                                                      |  |
| Diferenciar ambientes naturais de ambientes construídos, entendendo o homem com principal agente transformador                                 |  |
| Estudar e discutir situações de vida e trabalho do povo camponês.                                                                              |  |
| Caminhar em trilha e perceber as relações da sociedade com a natureza                                                                          |  |
| Desenvolver noções de localização espacial e orientação                                                                                        |  |
| Compreender a diferença entre semente comum e semente crioula                                                                                  |  |
| Compreender e diferenciar aspectos básicos da agricultura familiar e agronegócio                                                               |  |
| <b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>                                                                                                                        |  |
| Compreender a história de sua cidade e país                                                                                                    |  |
| Debater questões atuais da sociedade (agrotóxicos, questão indígena, queimada da Amazônia)                                                     |  |
| Utilizar diferentes meios de transporte, como o metrô, e perceber a importância mobilidade urbana                                              |  |
| Compreender a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando suas contribuições para a cultura local          |  |
| Compreender os espaços de diálogo respeitando a fala dos colegas e esperando seu momento de se colocar                                         |  |

|                                                                                            |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Compreender e participar dos momentos de assembleia no grupo                               |  |
| Respeitar as decisões de assembleia do grupo                                               |  |
| Participar de aula passeios com o objetivo de ampliar repertório: social, cultural e ético |  |
| Entrar em contato com a cultura do povo do campo                                           |  |
| Entrar em contato com crianças de outros espaços escolares e estabelecer interações        |  |

## ANEXO IX

### EXEMPLO DE FICHA DE AUTO AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS

ESCOLA DA ÁRVORE - FICHA DE AUTOCONHECIMENTO.

Queridas crianças, o autoconhecimento possibilita a reflexão das próprias ações, pensamentos e sentimentos.

**“O inédito é viável”** *Paulo Freire*

Eu, \_\_\_\_\_ me reconheço como uma pessoa em processo de aprendizagem e proponho algumas ações para o meu desenvolvimento a partir dos eixos: Cooperação, Registro, Afetividade, Autonomia e Comunicação.

Preencha a escala de acordo com as ações do seu dia a dia com: **Sim**, **Às Vezes** ou **Não**.

| EIXOS                                                                                      | ESCALA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| <b>REGISTRO</b>                                                                            |        |
| Procuro escrever textos cada vez mais elaborados?                                          |        |
| Participo da elaboração do livro da vida?                                                  |        |
| Participo de forma propositiva do planejamento semanal?                                    |        |
| Registro meu plano de trabalho individual e cumpro?                                        |        |
| <b>COOPERAÇÃO</b>                                                                          |        |
| Demonstro boa vontade em ajudar as pessoas, inclusive os colegas de turma mais novos?      |        |
| Espero minha vez de falar e exponho a minha opinião e respeito a opinião de todos?         |        |
| Participo ativamente de atividades propostas?                                              |        |
| Cumpro minhas funções semanais e procuro realizar diferentes tarefas do quadro de funções? |        |
| <b>AFETIVIDADE</b>                                                                         |        |
| Faço uso de gentilezas como: obrigado, por favor, com licença, etc?                        |        |
| Resolvo meus conflitos de forma respeitosa?                                                |        |
| Valorizo minhas conquistas e as conquistas das/os minhas/meus colegas?                     |        |
| Respeito a diversidade dos meus colegas e educadores?                                      |        |
| <b>AUTONOMIA</b>                                                                           |        |
| Percebo os movimentos que faço com o meu corpo e cuido para não me machucar?               |        |
| Percebo os movimentos que faço com o meu corpo e cuido para não machucar meus colegas?     |        |
| Demonstro interesse por aprender coisas novas?                                             |        |
| Experimento diferentes lanches e culinárias?                                               |        |
| Faço as tarefas de casa de forma cuidadosa?                                                |        |
| <b>COMUNICAÇÃO</b>                                                                         |        |
| Tenho o hábito de ler?                                                                     |        |
| Participo de todos os cantos de trabalho sugeridos?                                        |        |
| Leio materiais que são sugeridos?                                                          |        |
| Consigo explicar as minhas necessidades para as pessoas do meu convívio?                   |        |